

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	18
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	27

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	76
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	77

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	205.492.020
Preferenciais	0
Total	205.492.020
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	26/04/2018	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,00056

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	6.243.202	5.888.381
1.01	Ativo Circulante	1.075.984	763.398
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	798.951	435.567
1.01.03	Contas a Receber	88.585	155.298
1.01.03.01	Clientes	88.585	155.298
1.01.06	Tributos a Recuperar	32.252	29.175
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	32.252	29.175
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	156.196	143.358
1.01.08.03	Outros	156.196	143.358
1.01.08.03.01	Dividendo e juros sobre o capital próprio	96.640	96.640
1.01.08.03.02	Derivativos	17.831	20.434
1.01.08.03.03	Outros Créditos	41.725	26.284
1.02	Ativo Não Circulante	5.167.218	5.124.983
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	497.540	485.936
1.02.01.03	Contas a Receber	28.090	28.090
1.02.01.03.01	Clientes	28.090	28.090
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	101.062	100.458
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	101.062	100.458
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	368.388	357.388
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	693	570
1.02.01.09.05	Derivativos	65.333	54.236
1.02.01.09.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	300.000	300.000
1.02.01.09.07	Outros Créditos	2.362	2.582
1.02.02	Investimentos	3.492.053	3.443.663
1.02.02.01	Participações Societárias	3.492.053	3.443.663
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.492.053	3.443.663
1.02.03	Imobilizado	1.073.430	1.088.604
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.060.365	1.075.735
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	13.065	12.869
1.02.04	Intangível	104.195	106.780
1.02.04.01	Intangíveis	104.195	106.780

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	6.243.202	5.888.381
2.01	Passivo Circulante	1.763.596	923.857
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.134	2.036
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.134	2.036
2.01.02	Fornecedores	3.582	17.184
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.582	17.184
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.947	6.575
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.897	6.398
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	21.057	0
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	936	907
2.01.03.01.03	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	4.313	4.179
2.01.03.01.04	Outros Federais	2.591	1.312
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	123
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	50	54
2.01.03.03.01	Outros Municipais	50	54
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.692.049	871.876
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	756.902	143.933
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	618.185	12.789
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	138.717	131.144
2.01.04.02	Debêntures	935.147	727.943
2.01.04.02.01	Debêntures	888.039	697.977
2.01.04.02.02	Encargos de debêntures	47.108	29.966
2.01.05	Outras Obrigações	36.884	26.186
2.01.05.02	Outros	36.884	26.186
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	17.538	17.523
2.01.05.02.06	Derivativos	13.895	3.457
2.01.05.02.07	Obrigações estimadas	1.010	986
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	4.441	4.220
2.02	Passivo Não Circulante	1.999.208	2.610.409
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.772.032	2.370.847
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	690.238	1.290.730
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	617.520
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	690.238	673.210
2.02.01.02	Debêntures	1.081.794	1.080.117
2.02.02	Outras Obrigações	30.720	41.227
2.02.02.02	Outros	30.720	41.227
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	15.673	15.595
2.02.02.02.04	Outros contas a Pagar	1.420	1.483
2.02.02.02.05	Derivativos	13.627	24.149
2.02.03	Tributos Diferidos	187.130	189.765
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	187.130	189.765
2.02.04	Provisões	9.326	8.570
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.326	8.570
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	8.992	8.211
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	334	359

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03	Patrimônio Líquido	2.480.398	2.354.115
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.922	1.043.922
2.03.02	Reservas de Capital	239.696	239.691
2.03.04	Reservas de Lucros	699.876	699.876
2.03.04.01	Reserva Legal	136.010	136.010
2.03.04.02	Reserva Estatutária	157.852	157.852
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	98.511	98.511
2.03.04.10	Reserva de reforço de capital de giro	307.503	307.503
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	137.539	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	359.365	370.626
2.03.08.01	Resultados Abrangentes Acumulados	359.365	370.626

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	181.228	169.227
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-22.197	-31.057
3.02.01	Custo com Energia elétrica	-3.079	-10.976
3.02.02	Custo de operação	-19.118	-20.081
3.03	Resultado Bruto	159.031	138.170
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	59.982	64.983
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.482	-1.060
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.932	-7.414
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.492	-2.492
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	69.888	75.949
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	219.013	203.153
3.06	Resultado Financeiro	-56.092	-98.073
3.06.01	Receitas Financeiras	18.316	40.812
3.06.02	Despesas Financeiras	-74.408	-138.885
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	162.921	105.080
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-31.801	-10.408
3.08.01	Corrente	-31.942	-36.208
3.08.02	Diferido	141	25.800
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	131.120	94.672
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	131.120	94.672
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00064	0,00043
3.99.01.02	PN	0,00000	0,00048
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00064	0,00043
3.99.02.02	PN	0,00000	0,00048

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	131.120	94.672
4.03	Resultado Abrangente do Período	131.120	94.672

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	179.875	190.359
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	181.688	169.049
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	18.658	18.752
6.01.01.02	Provisões para Contingências	777	1.055
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	68.529	119.594
6.01.01.04	Perda (ganho) com Plano de Pensão	388	517
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-69.888	-75.949
6.01.01.07	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	162.921	105.080
6.01.01.08	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	303	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.813	21.310
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	66.410	71.718
6.01.02.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	21.503	84.150
6.01.02.03	Tributos a Compensar	-3.019	-4.587
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-115	11
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-15.221	2.205
6.01.02.06	Fornecedores	-13.602	-24.189
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuições Social Pagos	-10.885	-25.298
6.01.02.08	Tributos e Contribuições Sociais	1.315	208
6.01.02.09	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-287	-186
6.01.02.10	Encargos de Dívidas Pagos	-48.030	-82.866
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	15	-15
6.01.02.12	Outros Passivos Operacionais	256	320
6.01.02.13	Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-153	-161
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.306	-132
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-724	-92
6.02.06	Adições de Intangível - outros	-176	-40
6.02.11	Operações de mútuo com coligadas	-406	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	184.816	-378.207
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	189.839	0
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures	0	-316.290
6.03.03	Liquidação de operações com derivativos	-5.023	57.083
6.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprios Pagos	0	-119.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	363.385	-187.980
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	435.567	789.511
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	798.952	601.531

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.691	699.877	0	370.626	2.354.116
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.691	699.877	0	370.626	2.354.116
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5	0	0	0	5
5.04.08	Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	0	5	0	0	0	5
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	131.120	-4.842	126.278
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	131.120	0	131.120
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.842	-4.842
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.842	-4.842
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	6.420	-6.420	0
5.06.04	Realização do custo atribuído do ativo imobilizado	0	0	0	9.009	-9.009	0
5.06.05	Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-3.063	3.063	0
5.06.06	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	474	-474	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.696	699.877	137.540	359.364	2.480.399

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.691	480.809	0	393.963	2.158.385
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.691	480.809	0	393.963	2.158.385
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	94.672	0	94.672
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	94.672	0	94.672
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	6.411	-6.411	0
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	9.007	-9.007	0
5.06.05	Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-3.062	3.062	0
5.06.06	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	466	-466	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.691	480.809	101.083	387.552	2.253.057

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	200.871	187.613
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	200.275	187.483
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	899	130
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-303	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.155	-15.632
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.396	-12.096
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.231	-3.148
7.02.04	Outros	-528	-388
7.03	Valor Adicionado Bruto	193.716	171.981
7.04	Retenções	-18.659	-18.752
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.167	-16.260
7.04.02	Outras	-2.492	-2.492
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	175.057	153.229
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	88.866	117.928
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	69.888	75.949
7.06.02	Receitas Financeiras	18.978	41.979
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	263.923	271.157
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	263.923	271.157
7.08.01	Pessoal	6.013	7.560
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.809	5.316
7.08.01.02	Benefícios	1.917	1.861
7.08.01.03	F.G.T.S.	287	383
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	52.258	30.134
7.08.02.01	Federais	52.151	30.036
7.08.02.02	Estaduais	8	8
7.08.02.03	Municipais	99	90
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	74.532	138.791
7.08.03.01	Juros	74.406	138.653
7.08.03.02	Aluguéis	126	138
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	131.120	94.672
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	131.120	94.672

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	17.255.453	17.169.051
1.01	Ativo Circulante	2.711.123	2.491.455
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.805.891	1.430.946
1.01.03	Contas a Receber	421.173	558.484
1.01.03.01	Clientes	421.173	558.484
1.01.06	Tributos a Recuperar	108.664	109.847
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	108.664	109.847
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	375.395	392.178
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	95.875	98.196
1.01.08.01.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	54.026	54.026
1.01.08.01.02	Derivativos	17.831	20.434
1.01.08.01.03	Ativo financeiro da concessão	24.018	23.736
1.01.08.03	Outros	279.520	293.982
1.02	Ativo Não Circulante	14.544.330	14.677.596
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.050.108	1.102.498
1.02.01.03	Contas a Receber	28.090	28.090
1.02.01.03.01	Clientes	28.090	28.090
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	109.070
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	0	109.070
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.022.018	965.338
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	14.448	13.930
1.02.01.09.05	Tributos a compensar	8.245	8.476
1.02.01.09.06	Derivativos	65.333	54.236
1.02.01.09.07	Créditos Fiscais diferidos	928	696
1.02.01.09.08	Outros	716.167	673.013
1.02.01.09.09	Ativo financeiro da concessão	216.897	214.987
1.02.02	Investimentos	1.065.403	1.001.550
1.02.02.01	Participações Societárias	1.065.403	1.001.550
1.02.03	Imobilizado	9.479.304	9.588.793
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.221.172	9.377.572
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	258.132	211.221
1.02.04	Intangível	2.949.515	2.984.755
1.02.04.01	Intangíveis	2.949.515	2.984.755

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	17.255.453	17.169.051
2.01	Passivo Circulante	3.662.482	3.059.859
2.01.02	Fornecedores	86.283	229.176
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	86.283	229.176
2.01.03	Obrigações Fiscais	85.371	102.385
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	85.371	102.385
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	56.983	70.038
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	2.881	3.704
2.01.03.01.03	Contribuição pra Financiamento da Seguridade Social - COFINS	13.361	17.149
2.01.03.01.04	Outros	12.146	11.494
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.923.351	2.239.435
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.468.769	880.135
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.332.977	751.956
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	135.792	128.179
2.01.04.02	Debêntures	1.454.582	1.359.300
2.01.04.02.01	Encargos de debêntures	132.942	105.409
2.01.04.02.02	Debêntures	1.321.640	1.253.891
2.01.05	Outras Obrigações	567.477	488.863
2.01.05.02	Outros	567.477	488.863
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	12.225	15.823
2.01.05.02.04	Entidade de Previdência Privada	1.010	986
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	18.377	18.913
2.01.05.02.06	Derivativos	13.895	3.457
2.01.05.02.07	Obrigações estimadas	11.891	10.791
2.01.05.02.09	Uso do bem público	10.939	10.965
2.01.05.02.10	Outros contas a Pagar	499.140	427.928
2.02	Passivo Não Circulante	8.994.195	9.610.968
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.469.435	8.056.382
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.234.189	4.774.043
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.562.434	4.117.140
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	671.755	656.903
2.02.01.02	Debêntures	3.235.246	3.282.339
2.02.02	Outras Obrigações	248.836	264.726
2.02.02.02	Outros	248.836	264.726
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	15.673	15.595
2.02.02.02.04	Uso do bem público	84.847	83.766
2.02.02.02.05	Outros contas a Pagar	134.689	141.216
2.02.02.02.06	Derivativos	13.627	24.149
2.02.03	Tributos Diferidos	1.230.754	1.245.523
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.230.754	1.245.523
2.02.04	Provisões	45.170	44.337
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	45.170	44.337
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	20.060	19.185
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.438	4.483
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.672	20.669

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.598.776	4.498.224
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.922	1.043.922
2.03.02	Reservas de Capital	239.696	239.691
2.03.04	Reservas de Lucros	699.876	699.876
2.03.04.01	Reserva Legal	136.010	136.010
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	157.852	157.852
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	98.511	98.511
2.03.04.11	Reserva de capital de giro	307.503	307.503
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	137.539	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	359.365	370.626
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.118.378	2.144.109

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	649.536	657.105
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-294.340	-303.687
3.02.01	Custo com energia elétrica	-82.670	-71.219
3.02.02	Custo de operação	-211.589	-196.283
3.02.03	Custo de construção da infraestrutura de concessão	-81	-36.185
3.03	Resultado Bruto	355.196	353.418
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	5.224	-6.076
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.486	-1.052
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-42.739	-43.903
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-35.907	-40.829
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	85.356	79.708
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	360.420	347.342
3.06	Resultado Financeiro	-197.267	-228.334
3.06.01	Receitas Financeiras	49.635	88.414
3.06.02	Despesas Financeiras	-246.902	-316.748
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	163.153	119.008
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-57.760	-38.948
3.08.01	Corrente	-70.234	-77.434
3.08.02	Diferido	12.474	38.486
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	105.393	80.060
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	105.393	80.060
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	131.120	94.672
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-25.727	-14.612
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00064	0,00043
3.99.01.02	PN	0,00000	0,00048
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00064	0,00043
3.99.02.02	PN	0,00000	0,00048

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	105.393	80.060
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	105.393	80.060
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	131.120	94.672
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-25.727	-14.612

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	320.010	390.208
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	467.322	486.067
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	187.719	180.744
6.01.01.02	Provisões para Contingências	756	1.732
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	206.058	264.057
6.01.01.04	Perda (Ganho) com Plano de Pensão	388	517
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-85.357	-79.709
6.01.01.06	Perda na Baixa de não circulante	-5.790	-288
6.01.01.07	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	163.153	119.008
6.01.01.08	PIS e COFINS diferidos	-33	1.425
6.01.01.09	Outros	120	-1.412
6.01.01.10	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	308	-7
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-147.312	-95.859
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	137.005	122.955
6.01.02.02	Dividendo e juros sobre o capital próprio recebido	21.505	84.150
6.01.02.03	Tributos a Compensar	2.082	1.549
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-369	-268
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	10.274	-42.200
6.01.02.06	Fornecedores	-142.895	-49.003
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuições Social Pagos	-80.930	-41.768
6.01.02.08	Tributos e Contribuições Sociais	-6.330	-19.692
6.01.02.09	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-286	-186
6.01.02.10	Encargos de Dívidas Pagos	-156.633	-199.812
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	-536	-430
6.01.02.12	Outros Passivos Operacionais	69.998	49.033
6.01.02.13	Processos Fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-197	-187
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	34.993	-333.640
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-42.529	-282.386
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	-20.476	-50.726
6.02.06	Adições de Intangível - outros	-2.596	-571
6.02.09	Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	100.594	43
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	19.942	-382.303
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	363.790	118.413
6.03.02	Amortização de principal de Empréstimos e Debêntures	-335.226	-455.713
6.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprios Pagos	-3.598	-122.534
6.03.05	Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	0	22.962
6.03.06	Liquidação de operações com derivativos	-5.024	57.083
6.03.07	Pagamento de aquisição de negócios	0	-2.514
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	374.945	-325.735
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.430.946	1.943.782
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.805.891	1.618.047

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.691	699.877	0	370.626	2.354.116	2.144.109	4.498.225
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.691	699.877	0	370.626	2.354.116	2.144.109	4.498.225
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5	0	0	0	5	-5	0
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	-5	-5
5.04.08	Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	0	5	0	0	0	5	0	5
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	131.120	-4.842	126.278	-25.726	100.552
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	131.120	0	131.120	-25.726	105.394
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.842	-4.842	0	-4.842
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.842	-4.842	0	-4.842
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	6.420	-6.420	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído do ativo imobilizado	0	0	0	9.009	-9.009	0	0	0
5.06.05	Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-3.063	3.063	0	0	0
5.06.06	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	474	-474	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.696	699.877	137.540	359.364	2.480.399	2.118.378	4.598.777

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.691	480.809	0	393.963	2.158.385	2.324.681	4.483.066
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.691	480.809	0	393.963	2.158.385	2.324.681	4.483.066
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-2.523	-2.523
5.04.08	Dividendo distribuídos a não controladores	0	0	0	0	0	0	-2.523	-2.523
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	94.672	0	94.672	-14.612	80.060
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	94.672	0	94.672	-14.612	80.060
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	6.411	-6.411	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	9.007	-9.007	0	0	0
5.06.05	Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-3.062	3.062	0	0	0
5.06.06	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	466	-466	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.691	480.809	101.083	387.552	2.253.057	2.307.546	4.560.603

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	744.414	1.038.731
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	697.150	666.161
7.01.02	Outras Receitas	84	37.597
7.01.02.01	Receita Relativa à Construção da Infraestrutura de Concessão	84	37.597
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	47.488	334.966
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-308	7
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-193.782	-484.012
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-86.954	-72.377
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-102.256	-369.631
7.02.04	Outros	-4.572	-42.004
7.03	Valor Adicionado Bruto	550.632	554.719
7.04	Retenções	-188.255	-181.419
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-146.557	-140.303
7.04.02	Outras	-41.698	-41.116
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	362.377	373.300
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	136.698	175.545
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	85.356	79.709
7.06.02	Receitas Financeiras	51.342	95.836
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	499.075	548.845
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	499.075	548.845
7.08.01	Pessoal	29.051	28.403
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.508	21.127
7.08.01.02	Benefícios	5.639	5.445
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.904	1.831
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	110.693	96.310
7.08.02.01	Federais	110.378	96.212
7.08.02.02	Estaduais	216	8
7.08.02.03	Municipais	99	90
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	253.938	344.072
7.08.03.01	Juros	246.071	337.661
7.08.03.02	Aluguéis	7.867	6.411
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	105.393	80.060
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	105.393	80.060



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	Controladora		
	1º Trimestre		
	2018	2017	Variação
Receita operacional bruta	200.275	187.483	6,8%
Suprimento de energia elétrica	185.629	184.665	0,5%
Outras receitas operacionais	14.646	2.818	419,8%
Deduções da receita operacional	(19.047)	(18.255)	4,3%
Receita operacional líquida	181.228	169.227	7,1%
Custo com energia elétrica	(3.079)	(10.977)	-72,0%
Energia comprada para revenda	(2.826)	(10.741)	-73,7%
Encargo de uso do sist transm distrib	(253)	(236)	7,2%
Despesa operacional	(29.024)	(31.047)	-6,5%
Pessoal	(6.687)	(8.228)	-18,7%
Entidade de previdência privada	(388)	(517)	-24,9%
Material	(230)	(255)	-9,9%
Serviço de terceiros	(2.110)	(2.778)	-24,1%
Depreciação/amortização	(16.167)	(16.260)	-0,6%
Amortização de intangível de concessão	(2.492)	(2.492)	0,0%
Outros	(950)	(517)	83,7%
Resultado do serviço	149.125	127.203	17,2%
Resultado financeiro	(56.092)	(98.073)	-42,8%
Receitas financeiras	18.316	40.812	-55,1%
Despesas financeiras	(74.408)	(138.885)	-46,4%
Equivalência patrimonial	69.888	75.949	-8,0%
Resultado antes dos tributos	162.921	105.080	55,0%
Contribuição social	(8.387)	(2.651)	216,4%
Imposto de renda	(23.414)	(7.757)	201,8%
Resultado Líquido do Período	131.120	94.672	38,5%
EBITDA	237.817	222.049	7,1%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)		
Lucro Líquido	131.120	94.672
Depreciação e amortização	18.658	18.752
Amortização da mais valia de ativos	145	145
Resultado Financeiro	56.092	98.073
Contribuição social	8.387	2.651
Imposto de renda	23.414	7.757
EBITDA	237.817	222.049

(*) informações não examinadas pelos auditores independentes.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Receita Bruta

A receita bruta no 1º trimestre de 2018 foi de R\$ 200.275, que demonstra um aumento de 6,8% (R\$ 12.792) quando comparado com o mesmo trimestre de 2017, justificado principalmente pelo acordo ressarcimento GSF (R\$ 11.695).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 1º trimestre de 2018 foi de R\$ 3.079, demonstrando uma redução de 72,0% (R\$ 7.898) quando comparado com o mesmo trimestre de 2017, explicada basicamente pela redução no preço médio de compra da energia oriunda da BAESA em 71,2% (R\$ 7.622).

Despesa Operacional

A despesa operacional do 1º Trimestre de 2018 foi de R\$ 29.024, demonstrando uma redução de 6,5% (R\$ 2.023) quando comparado com o mesmo trimestre de 2017. Este aumento é explicado basicamente:

- **Pessoal:** Redução de R\$ 1.540, principalmente em função de redução nas despesas com bônus.
- **Serviços de Terceiros:** Redução de R\$ 668, principalmente em função de redução nas despesas com manutenção de usinas.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 1º Trimestre de 2018 foi uma despesa líquida de R\$ 56.092, apresentando uma redução de 42,8% (R\$ 41.980) quando comparado com o mesmo trimestre de 2017, explicado basicamente:

Receita Financeira: Redução de R\$ 22.496 (55,1%):

- Redução nos rendimentos com aplicações financeiras (R\$ 12.098),
- Redução no efeito da marcação a mercado dos derivativos não vinculados (R\$ 14.703)
- Aumento na receita com derivativos não vinculados (R\$ 2.074).

Despesa Financeira: Redução de R\$ 64.477 (46,4%):

- Efeito positivo apurado nos encargos de dívidas R\$ 72.841), ocasionado principalmente em função da variação no CDI (1,6% no 1T18 ante 3,0% no 2T17),
- Efeito negativo na marcação a mercado da dívida e dos derivativos (R\$ 8.723).

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Equivalência Patrimonial

Investimentos	1º Trimestre		
	2017	2016	Varição
CPFL Energias Renováveis	(38.409)	(29.066)	(9.343)
EPASA	24.264	19.032	5.232
BAESA	3.049	1.282	1.767
ENERCAN	27.398	34.151	(6.753)
CERAN	15.572	20.401	(4.829)
CHAPECOENSE	30.789	25.389	5.400
CPFL Transmissão Piracicaba	3.351	3.414	(62)
CPFL Transmissão Morro Agudo	4.018	1.491	2.527
Mais valia de ativos, líquidos	(145)	(145)	-
	69.888	75.949	(6.061)

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 1º Trimestre de 2018 foi positivo em R\$ 69.888 apresentando uma redução de R\$ 6.061 (8,0%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2017, que é explicado principalmente:

CPFL Renováveis: Efeito negativo de R\$ 9.343, explicado basicamente:

- **Receita com energia:** Aumento de R\$ 6.510, devido principalmente a entrada em operação de novos complexos de geração eólica.
- **Custo com energia elétrica:** Aumento de R\$ 16.976, em função basicamente de compras de energia para atender exposição no mercado de curto prazo, hedge e recomposição de lastro ocorridas no 1T18.

ENERCAN: Efeito negativo de R\$ 6.753 explicado principalmente pela redução nos rendimentos de aplicação financeira (R\$ 5.058) aliado a aumento nos encargos de dívidas (R\$ 2.109) ocasionado principalmente em função da captação de debêntures realizada durante o 4º trimestre de 2017.

EPASA: Efeito positivo de R\$ 5.232 explicado basicamente pela variação positiva do preço da energia na ordem de 3%.

Chapecoense: Efeito positivo de R\$ 5.400 explicado principalmente pelo aumento na receita financeira referente a atualização de créditos tributários (R\$ 3.643), aliado a redução na despesa financeira (R\$ 1.365), referente a atualização do Uso do Bem Público, ocasionada pela redução da URTJLP;

Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 1º Trimestre de 2018 um lucro líquido de R\$ 131.120, que demonstra um aumento de R\$ 36.447 (38,5%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2017.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 1º Trimestre de 2018 foi de R\$ 237.817, um aumento em 7,1% quando comparado com o mesmo trimestre de 2017 que foi de R\$ 222.049.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	Consolidado		
	1º Trimestre		
	2018	2017	%
Receita operacional bruta	697.233	703.758	-0,9%
Fornecimento de energia elétrica	5.806	23.790	-75,6%
Suprimento de energia elétrica	667.708	632.629	5,5%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	84	37.597	-99,8%
Outras receitas operacionais	23.635	9.742	142,6%
Deduções da receita operacional	(47.697)	(46.653)	2,2%
Receita operacional líquida	649.536	657.105	-1,2%
Custo com energia elétrica	(82.670)	(71.219)	16,1%
Energia comprada para revenda	(52.323)	(40.636)	28,8%
Encargo de uso do sist transm distrib	(30.347)	(30.583)	-0,8%
Despesa operacional	(291.803)	(318.254)	-8,3%
Pessoal	(33.655)	(32.768)	2,7%
Entidade de previdência privada	(388)	(517)	-24,9%
Material	(10.358)	(5.402)	91,7%
Serviço de terceiros	(47.215)	(45.240)	4,4%
Depreciação/amortização	(146.022)	(139.626)	4,6%
Amortização de intangível de concessão	(41.697)	(41.117)	1,4%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(81)	(36.185)	-99,8%
Outros	(12.385)	(17.400)	-28,8%
Resultado do serviço	275.064	267.632	2,8%
Resultado financeiro	(197.267)	(228.334)	-13,6%
Receitas financeiras	49.635	88.414	-43,9%
Despesas financeiras	(246.902)	(316.748)	-22,1%
Equivalência patrimonial	85.356	79.709	7,1%
Resultado antes dos tributos	163.153	119.008	37,1%
Contribuição social	(16.346)	(11.581)	41,2%
Imposto de renda	(41.413)	(27.367)	51,3%
Resultado Líquido do Período	105.393	80.060	31,6%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	131.120	94.672	38,5%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(25.727)	(14.612)	76,1%
EBITDA	548.284	528.229	3,8%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)		
Lucro Líquido	105.393	80.060
Depreciação e amortização	187.719	180.742
Amortização da mais valia de ativos	145	145
Resultado Financeiro	197.267	228.334
Contribuição social	16.346	11.581
Imposto de renda	41.413	27.367
EBITDA	548.284	528.229

(*) informações não examinadas pelos auditores independentes.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Receita Bruta

A receita bruta do 1º Trimestre de 2018 foi de R\$ 697.233 demonstrando uma redução de R\$ 6.524 (0,9%), quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

Desconsiderando o montante da receita de construção da infraestrutura do 1º trimestre de 2018 R\$ 84 (R\$ 37.597 no mesmo período de 2017), que não afeta o resultado, devido ao custo correspondente no mesmo valor, a Receita Operacional Bruta seria de R\$ 697.149, apresentando um aumento de 4,7% R\$ 30.988 em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente por:

- Aumento em R\$ 14.040 na controlada CPFL Renováveis devido principalmente a entrada em operação de novos complexos de geração eólica.
- Aumento em R\$ 12.792 na controladora, justificado principalmente pelo acordo ressarcimento GSF (R\$ 11.695).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 1º Trimestre de 2018 foi de R\$ 82.670 demonstrando um aumento de R\$ 11.451 (16,1%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2017, justificado basicamente:

- i. Aumento na controlada CPFL Renováveis (R\$ 17.642), basicamente em função de compras para atender exposição no mercado de curto prazo, hedge e recomposição de lastro ocorridas no 1T18.
- ii. Redução na controladora (R\$ 7.898), explicada basicamente pela redução no preço médio de compra da energia oriunda da BAESA em 71,2% (R\$ 7.622).

Despesas Operacionais

As despesas operacionais do 1º Trimestre de 2018 foram de R\$ 291.803 demonstrando uma redução de R\$ 26.451 (8,3%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2017. Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado), os custos e despesas operacionais seriam de R\$ 291.722, apresentando aumento de 3,4% (R\$ 9.653), principalmente pelos seguintes efeitos:

Material: Aumento de R\$ 4.956 essencialmente na controlada CPFL Renováveis em R\$ 4.910 devido principalmente pelo aumento nas despesas com material para atendimento das manutenções em decorrência da internalização do O&M.

Serviço de terceiros: Aumento de R\$ 1.975, essencialmente em função de aumento na controlada CPFL Renováveis (R\$ 2.473), basicamente pelo aumento nas despesas com consultoria e honorários advocatícios.

Outros: Redução de R\$ 5.329, principalmente em função de redução na controlada CPFL Renováveis (R\$ 5.230), ocasionado pela reversão de provisão de baixa de ativo.

Depreciação e Amortização: Aumento de R\$ 6.396, essencialmente na controlada CPFL Renováveis em R\$ 6.273, em função da entrada em operação de novas usinas;

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 1º Trimestre de 2018 foi uma despesa líquida de R\$ 197.267 demonstrando um efeito positivo de R\$ 31.067 (13,6%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2017, explicado basicamente por:

Receita Financeira: Redução de R\$ 38.779 (43,9%):

- Redução de R\$ 22.496 na controladora devido à redução nos rendimentos com aplicações financeiras (R\$ 12.098), aliado a redução do efeito positivo na marcação a mercado dos derivativos não vinculados (R\$ 14.703), compensados parcialmente com aumento na receita com derivativos não vinculados (R\$ 2.074).
- Redução de R\$ 8.750 na controlada CPFL Renováveis, principalmente redução nos rendimentos de aplicações financeiras em função da queda no CDI.
- Redução de R\$ 7.454 na controlada CERAN, principalmente em função da redução nos rendimentos de aplicações financeiras.

Despesa Financeira: Redução de R\$ 69.847 (22,1%), sendo basicamente:

- Redução de R\$ 64.477 na controladora devido a: i) Efeito positivo apurado nos encargos de dívidas (R\$ 72.841) por conta da variação do CDI (1,6% no 1T18 ante 3,0% no 2T17), compensado com o efeito negativo na marcação a mercado da dívida e dos derivativos (R\$ 8.723).
- Redução de R\$ 7.690 na controlada CPFL Renováveis, principalmente em função de redução de encargos sobre dívidas.
- Aumento de R\$ 3.266 na controlada CERAN, principalmente em função da captação de debêntures realizada durante o 4º trimestre de 2017.

Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 1º Trimestre de 2018 foi positivo em R\$ 85.356 apresentando um aumento de R\$ 5.647 (7,1%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2017, que é explicado basicamente pelos efeitos apurados nas controladas em conjunto Chapecoense, EPASA e ENERCAN e na controlada CPFL Transmissão Morro Agudo, que foram justificados no comentário de desempenho da controladora.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 1º Trimestre de 2018 um lucro líquido de R\$ 105.393, que demonstra um aumento de R\$ 25.333 quando comparado com o mesmo trimestre de 2017.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 1º Trimestre de 2018 foi de R\$ 548.248, sendo 3,8% maior que o apurado para o mesmo trimestre de 2017 que foi R\$ 528.229.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A
Balancos patrimoniais em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	798.951	435.567	1.805.891	1.430.946
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	88.585	155.298	421.173	558.484
Dividendo e juros sobre o capital próprio	11	96.640	96.640	54.026	54.026
Títulos e valores mobiliários		-	-	10	10
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	15.026	14.882	52.934	42.695
Outros tributos a compensar	7	17.226	14.293	55.731	67.152
Derivativos	31	17.831	20.434	17.831	20.434
Ativo financeiro da concessão	9	-	-	24.017	23.736
Outros créditos	10	41.725	26.284	279.510	293.972
Total do circulante		1.075.984	763.398	2.711.123	2.491.455
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	28.090	28.090	28.090	28.090
Coligadas, controladas	28	101.062	100.458	-	109.070
Depósitos judiciais	19	693	570	14.448	13.930
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	-	-	1.907	1.660
Outros tributos a compensar	7	-	-	6.338	6.816
Derivativos	31	65.333	54.236	65.333	54.236
Créditos fiscais diferidos	8	-	-	928	696
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	300.000	300.000	-	-
Ativo financeiro da concessão	9	-	-	216.897	214.987
Outros créditos	10	2.363	2.583	716.168	673.013
Investimentos	11	3.492.053	3.443.663	1.065.403	1.001.550
Imobilizado	12	1.073.430	1.088.604	9.479.304	9.588.793
Intangível	13	104.195	106.780	2.949.515	2.984.755
Total do não circulante		5.167.218	5.124.984	14.544.330	14.677.596
Total do ativo		6.243.202	5.888.381	17.255.453	17.169.051

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A
Balancos patrimoniais em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
 (Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Circulante					
Fornecedores	14	3.582	17.184	86.283	229.178
Empréstimos e financiamentos	15	756.902	143.933	1.468.769	880.135
Debêntures	16	935.147	727.943	1.454.582	1.359.300
Entidade de previdência privada	17	1.010	986	1.010	986
Taxas regulamentares		17.538	17.523	18.377	18.913
Imposto de renda e contribuição social a recolher	18	21.057	-	56.983	70.036
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	18	7.890	6.575	28.388	32.345
Dividendo e juros sobre capital próprio	22	-	-	12.225	15.823
Obrigações estimadas com pessoal		2.134	2.036	11.891	10.791
Derivativos	31	13.895	3.457	13.895	3.457
Uso do bem público	20	-	-	10.939	10.965
Outras contas a pagar	21	4.441	4.220	499.140	427.928
Total do circulante		1.763.595	923.857	3.662.482	3.059.859
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	690.238	1.290.730	4.234.189	4.774.043
Debêntures	16	1.081.794	1.080.117	3.235.246	3.282.339
Entidade de previdência privada	17	15.673	15.595	15.673	15.595
Débitos fiscais diferidos	8	187.130	189.765	1.230.754	1.245.523
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	19	9.326	8.570	45.170	44.337
Derivativos	31	13.627	24.149	13.627	24.149
Uso do bem público	20	-	-	84.847	83.766
Outras contas a pagar	21	1.420	1.482	134.687	141.216
Total do não circulante		1.999.208	2.610.409	8.994.194	9.610.968
Patrimônio líquido					
Capital social	22	1.043.922	1.043.922	1.043.922	1.043.922
Reserva de capital		239.696	239.691	239.696	239.691
Reserva de lucros		601.365	601.365	601.365	601.365
Dividendo		98.511	98.511	98.511	98.511
Resultado abrangente acumulado		359.365	370.626	359.365	370.626
Lucros acumulados		137.539	-	137.539	-
		2.480.398	2.354.115	2.480.398	2.354.115
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	11	-	-	2.118.378	2.144.109
Total do patrimônio líquido		2.480.398	2.354.115	4.598.776	4.498.225
Total do passivo e do patrimônio líquido		6.243.202	5.888.381	17.255.453	17.169.051

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A
Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017
 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
Receita operacional líquida	23	181.228	169.227	649.536	657.105
Custo do serviço de energia elétrica					
Custo com energia elétrica	24	(3.079)	(10.977)	(82.670)	(71.219)
Custo de operação	25	(19.118)	(20.081)	(211.589)	(196.283)
Custo do serviço prestado a terceiros	25	-	-	(81)	(36.185)
Lucro operacional bruto		159.031	138.169	355.196	353.418
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	25	(1.482)	(1.060)	(1.486)	(1.053)
Despesas gerais e administrativas	25	(5.932)	(7.414)	(42.739)	(43.903)
Outras despesas operacionais	25	(2.492)	(2.492)	(35.907)	(40.829)
Resultado do serviço		149.125	127.203	275.064	267.632
Resultado de participações societárias	11	69.888	75.949	85.356	79.709
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	26	18.316	40.812	49.635	88.414
Despesas financeiras	26	(74.408)	(138.885)	(246.902)	(316.748)
		(56.092)	(98.073)	(197.267)	(228.334)
Lucro antes dos tributos		162.921	105.080	163.153	119.008
Contribuição social	8	(8.387)	(2.651)	(16.346)	(11.581)
Imposto de renda	8	(23.414)	(7.757)	(41.413)	(27.367)
		(31.802)	(10.408)	(57.760)	(38.948)
Lucro líquido do período		131.120	94.672	105.393	80.060
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores				131.120	94.672
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores				(25.727)	(14.612)
Lucro por ação básico e diluído:	22				
Lucro líquido básico por lote de mil ações ordinárias - R\$		0,64	0,43		
Lucro líquido básico por lote de mil ações preferenciais - R\$		-	0,48		
Lucro líquido diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$		0,64	0,43		
Lucro líquido diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$		-	0,48		

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A
Demonstrações dos Resultados Abrangentes para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2018
Lucro líquido do período	131.120	94.672	105.393	80.060
Resultado abrangente do período	131.120	94.672	105.393	80.060
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores			131.121	94.672
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores			(25.727)	(14.612)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 31 de março de 2018
 (Em milhares de Reais)

	Resultado abrangente acumulado										
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros	Dividendo	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Risco de crédito na marcação a mercado	Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.043.922	239.691	601.365	98.511	391.163	(20.537)	-	-	2.354.116	2.144.109	4.498.225
Resultado abrangente total											
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	131.120	131.120	(25.727)	105.393
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	(4.842)	-	(4.842)	-	(4.842)
Mutações internas do patrimônio líquido											
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(9.009)	-	-	9.009	-	-	-
Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	3.063	-	-	(3.063)	-	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	-	(474)	-	-	474	-	-	-
Outras movimentações	-	5	-	-	-	-	-	-	5	-	5
Transações de capital com os acionistas											
Garho (perda) em participação sem alteração no controle	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5)	(5)
Saldos em 31 de março de 2018	1.043.922	239.696	601.365	98.511	384.743	(20.537)	(4.842)	137.539	2.480.398	2.118.378	4.598.775

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 31 de março de 2017
 (Em milhares de reais)

	Resultado abrangente acumulado									
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Dividendo adicional proposto	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.043.922	239.691	293.862	186.947	417.037	(23.074)	-	2.158.385	2.324.682	4.483.066
Resultado abrangente total										
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	94.672	94.672	(14.612)	80.060
Mutações internas do patrimônio líquido										
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(9.007)	-	9.007	-	-	-
Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	3.062	-	(3.062)	-	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	-	(466)	-	466	-	-	-
Transações de capital com os acionistas										
Dividendo distribuído a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.523)	(2.523)
Saldos em 31 de março de 2017	1.043.922	239.691	293.862	186.947	410.626	(23.074)	101.083	2.253.057	2.307.547	4.560.603

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Lucro antes dos tributos	162.921	105.080	163.153	119.008
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	18.658	18.752	187.719	180.744
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	777	1.055	756	1.732
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	303	-	308	(7)
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	68.529	119.594	206.058	264.057
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	388	517	388	517
Equivalência patrimonial	(69.888)	(75.949)	(85.357)	(79.709)
Perda (ganho) na baixa de não circulante	-	-	(5.790)	(288)
Outros	-	-	87	13
	181.688	169.049	467.322	486.067
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	66.410	71.718	137.005	122.955
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	21.503	84.150	21.505	84.150
Tributos a compensar	(3.019)	(4.587)	2.082	1.549
Depósitos judiciais	(115)	11	(369)	(268)
Ativo financeiro da concessão (transmissoras)	-	-	(2.188)	(39.636)
Outros ativos operacionais	(15.221)	2.205	12.462	(2.564)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(13.602)	(24.189)	(142.895)	(49.003)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	(287)	(186)	(286)	(186)
Outros tributos e contribuições sociais	1.315	208	(6.330)	(19.692)
Taxas regulamentares	15	(15)	(536)	(430)
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(153)	(161)	(197)	(187)
Adiantamentos de clientes	(3)	(2)	69.813	45.031
Outros passivos operacionais	259	322	185	4.002
Caixa líquido gerado pelas operações	238.790	298.523	557.573	631.789
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.885)	(25.298)	(80.930)	(41.768)
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(48.030)	(82.866)	(156.633)	(199.812)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	179.875	190.359	320.010	390.208
Atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado	(724)	(92)	(42.529)	(282.386)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	-	-	(20.476)	(50.726)
Adições de intangível	(176)	(40)	(2.596)	(571)
Operações de mútuo com coligadas	(406)	-	100.594	43
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(1.306)	(132)	34.993	(333.640)
Atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e debêntures	189.839	-	363.790	118.413
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	-	(316.290)	(335.226)	(455.713)
Liquidação de operações com derivativos	(5.024)	57.083	(5.024)	57.083
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	-	(119.000)	(3.598)	(122.534)
Operações de mútuo com controladas e coligadas	-	-	-	22.962
Pagamento de aquisição de negócios	-	-	-	(2.514)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	184.815	(378.207)	19.942	(382.303)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	363.384	(187.980)	374.945	(325.735)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	435.567	789.512	1.430.946	1.943.782
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	798.951	601.531	1.805.891	1.618.047

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de Março de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
1 - Receita	200.871	187.613	744.414	1.038.731
1.1 Receita de venda de energia e serviços	-	187.483	697.149	666.161
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	899	131	47.488	334.966
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	84	37.597
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(303)	-	(308)	7
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(7.155)	(15.632)	(193.781)	(484.011)
2.1 Custo com energia elétrica	(3.396)	(12.096)	(86.953)	(72.377)
2.2 Material	(371)	(392)	(23.373)	(272.876)
2.3 Serviços de terceiros	(2.861)	(2.756)	(78.883)	(96.755)
2.4 Outros	(528)	(388)	(4.572)	(42.004)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	193.716	171.981	550.632	554.719
4 - Retenções	(18.658)	(18.752)	(188.255)	(181.419)
4.1 Depreciação e amortização	(16.167)	(16.260)	(146.557)	(140.303)
4.2 Amortização do intangível de concessão	(2.492)	(2.492)	(41.698)	(41.116)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	175.057	153.229	362.377	373.300
6 - Valor adicionado recebido em transferência	88.866	117.927	136.698	175.545
6.1 Receitas financeiras	18.978	41.978	51.342	95.835
6.2 Equivalência patrimonial	69.888	75.949	85.356	79.709
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	263.923	271.157	499.075	548.845
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	6.013	7.560	29.051	28.403
8.1.1 Remuneração direta	3.809	5.316	21.508	21.127
8.1.2 Benefícios	1.917	1.861	5.639	5.445
8.1.3 F.G.T.S	286	383	1.904	1.831
8.2 Impostos, taxas e contribuições	52.259	30.133	110.694	96.310
8.2.1 Federais	52.151	30.036	110.379	96.212
8.2.2 Estaduais	8	8	216	8
8.2.3 Municipais	99	90	99	90
8.3 Remuneração de capital de terceiros	74.532	138.791	253.938	344.072
8.3.1 Juros	74.406	138.653	246.072	337.661
8.3.2 Aluguéis	126	138	7.867	6.411
8.4 Remuneração de capital próprio	131.120	94.672	105.393	80.060
8.4.3 Lucros retidos/(Prejuízos) do exercício	131.120	94.672	105.393	80.060
	263.923	271.157	499.078	548.847

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****EM 31 DE MARÇO 2018****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****(1) CONTEXTO OPERACIONAL**

A CPFL Geração de Energia S.A. (“CPFL Geração” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, que atua no negócio de geração de energia como concessionária de serviço público e com participação no capital social de outras Companhias. A Companhia detém a Pequena Central Hidrelétrica (“PCH”) Cariobinha e a usina termelétrica de Carioba, com potência total instalada de 1,3 MW e 36 MW, respectivamente. Estes empreendimentos, encontram-se desativados enquanto aguardam posicionamento do Ministério de Minas e Energia sobre o encerramento antecipado de sua concessão. A partir de 30 de setembro de 2015, passou a deter as concessões das Usinas Hidrelétricas (“UHEs”) Macaco Branco e Rio do Peixe – Casa de Força I e II, com potência total instalada de 2,4 MW e 18,1 MW, respectivamente, todas localizadas no Estado de São Paulo. Essas usinas operam em regime de cotas, nos termos da Lei nº 12.783/2013, com receitas anuais de geração definidas por Resolução Homologatória da ANEEL, bem como a tarifa associada às cotas de garantia física de energia e potência. A sede administrativa da Companhia está localizada na Rodovia Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 – Km 2,5, CEP 13088-140 – Parque São Quirino em Campinas, Estado de São Paulo.

A concessão da CPFL Geração se encerra em 2042, prazo final das concessões de Macaco Branco e Rio do Peixe, não podendo ser prorrogadas. Possui ainda parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico de Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento hidrelétrico pertencem à Furnas Centrais Elétricas S.A. (“FURNAS”). Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas, ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios).

A Companhia possui participações nas seguintes sociedades (informações sobre capacidade de produção de energia e dados correlatos não são auditados pelos auditores independentes):

Empresas consolidadas - Controladas**CERAN - Companhia Energética Rio das Antas (“CERAN”)**

A Companhia detém e controla com participação de 65%, a CERAN que é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração dos aproveitamentos hidrelétricos de Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho, localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, cuja potência instalada prevista, conforme contrato de concessão é de 360 MW. O início da operação da Usina Hidrelétrica (“UHE”) Monte Claro foi em dezembro de 2004, da UHE Castro Alves em março de 2008 e da UHE 14 de Julho em dezembro de 2008. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

CPFL Energias Renováveis S.A. (“CPFL Renováveis”)

A Companhia detém e controla com participação de 51,6%, a CPFL Renováveis que é uma sociedade por ações de capital aberto, que possui operação nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 31 de março de 2017, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de 112 projetos de 2.508,4 MW de capacidade instalada (2.102,6 MW em operação), sendo:

- Geração de energia hidrelétrica: 46 PCH's (543,2 MW) com 39 PCH's em operação (423 MW) e 7 PCH's em desenvolvimento (120,2 MW);
- Geração de energia eólica: 57 projetos (1.594,1 MW) com 45 projetos em operação (1.308,5 MW) e 12 projetos em construção/desenvolvimento (285,6 MW);
- Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370 MW);
- Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW)

Notas Explicativas



CPFL Transmissão Piracicaba S.A. (“CPFL Transmissão Piracicaba”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Piracicaba é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em 2012, pela CPFL Geração, para operar na concessão vencida no Leilão de Transmissão ANEEL 007/2012, para a construção e operação de uma subestação de 440 KV, localizada no município de Piracicaba, no Estado de São Paulo, além de uma linha de transmissão de aproximadamente 6,5 km de extensão que foi transferida para a CTEEP conforme previsto no edital do Leilão.

CPFL Transmissão Morro Agudo S.A. (“CPFL Transmissão Morro Agudo”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Morro Agudo é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em janeiro de 2015 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão, objeto do Leilão de Transmissão ANEEL 007/2014, estando em construção uma subestação de 500 KV, localizada no município de Morro Agudo, no Estado de São Paulo, bem como uma linha de transmissão de aproximadamente 1 km de extensão, que será transferida para a Ribeirão Preto Transmissão de Energia S.A. – RPTE, conforme previsto no edital do Leilão. O serviço de transmissão da rede básica, iniciou suas operações em 02 de julho de 2017.

Empreendimentos controlados em conjunto

BAESA - Energética Barra Grande S.A. (“BAESA”)

Controlado em conjunto com participação de 25,01%, a BAESA é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento hidrelétrico Barra Grande, localizado no Rio Pelotas, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 690 MW. As três unidades geradoras, com capacidade de 230 MW cada, entraram em operação comercial em novembro de 2005, fevereiro e maio de 2006. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Campos Novos Energia S.A. (“ENERCAN”)

Controlado em conjunto com participação de 48,72%, a ENERCAN é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração do aproveitamento Hidrelétrico de Campos Novos, localizado no Rio Canoas, no Estado de Santa Catarina, cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 880 MW. O início da operação comercial ocorreu em 2007, sendo que 2 turbinas entraram em operação em fevereiro e a terceira e última turbina em maio do mesmo ano. A concessão se encerra em 2035, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Centrais Elétricas da Paraíba S.A. (“EPASA”)

Controlado em conjunto com participação de 53,34% a partir de 01 de fevereiro de 2015, a EPASA é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo desenvolver, implementar, operar e explorar 2 (duas) Usinas Termoelétricas (“UTE”), denominadas “UTE Termoparaíba” e “UTE Termonordeste”, ambas movidas a óleo combustível, cuja potência instalada é de 170,8 MW cada, que entraram em operação respectivamente em 24 de dezembro de 2010 e 13 de janeiro de 2011. As referidas usinas receberam autorização por 35 anos para serem exploradas por meio de regime de produção independente de energia elétrica.

As UTEs Termonordeste e Termoparaíba tiveram 100% de sua energia vendida no Leilão 002/2007-ANEEL, por um período de 15 anos a partir de janeiro de 2010, por meio de contratos por Disponibilidade de Energia Elétrica. Assim, quando o Operador Nacional do Sistema (ONS) emite um comando de despacho, este custo da energia gerada é pago pelas Distribuidoras compradoras no leilão, pagando-se pelo preço do Custo Variável Unitário (“CVU”) declarado pela energia gerada. Assim, há 2 tipos de Receita nas UTEs:

- Receita fixa: que é representada pela remuneração anual de cada UTE, conforme negociado no leilão, que reflete a receita de disponibilidade da UTE.

Notas Explicativas



- Receita variável: refere-se à receita da energia gerada pelas UTEs e valorada ao CVU, que é o valor do custo variável para cada MW/h gerado pelas UTEs, expresso em R\$/MWh. O CVU compõe-se de duas parcelas: a primeira vinculada ao custo do combustível, e a segunda vinculada aos demais custos variáveis.

Chapecoense Geração S.A. (“Chapecoense”)

Controlado em conjunto com participação de 51%, a Chapecoense é uma sociedade por ações de capital fechado que detém a participação integral na Foz do Chapecó Energia S.A. (“Foz do Chapecó”), sendo também uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó, localizado no Rio Uruguai na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada é de 855 MW. Em 2010, entraram em operação 3 (três) unidades geradoras com potência instalada de 213,75 MW cada, cujas datas foram 14 de outubro, 23 de novembro, 30 de dezembro, sendo que a quarta e última unidade entrou em operação em 12 de março de 2011. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Capital Circulante Líquido Negativo

Em 31 de março de 2018, a Companhia apresentou nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 687.612 e R\$ 951.359, respectivamente, o que está dentro dos planos de redução nos custos das dívidas da Companhia. Adicionalmente a Companhia tem histórico de lucros, bem como projeção de lucratividade e geração de caixa, o que suporta e viabiliza o plano de renegociação para redução nos custos da dívida da Companhia.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

A Companhia e suas controladas também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e os critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 7 de maio de 2018.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 30 de Instrumentos Financeiros.

Notas Explicativas



2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subseqüentes são:

- Nota 8 – Créditos e débitos fiscais diferidos (reconhecimento de ativos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados);
- Nota 12 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 13 – Intangível (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 17 – Entidade de previdência privada (principais premissas atuariais na mensuração de obrigações de benefícios definidos);
- Nota 19 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos);
- Nota 23 – Receita operacional líquida (premissas para mensuração do fornecimento não faturado); e
- Nota 30 – Instrumentos financeiros (premissas para determinação do valor justo).

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”); (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”); e (iii) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis.

2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, as demais entidades são consolidadas de forma integral. Apesar de deter mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos, uma vez que a análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Notas Explicativas



Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN e CPFL Renováveis.

2.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Com exceção ao descrito a seguir, as principais informações contábeis intermediárias do Grupo foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.16, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

O Grupo adotou inicialmente o CPC 48 /IFRS 9 Instrumentos Financeiros e o CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes a partir de 1 de janeiro de 2018, com efeitos retrospectivos. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir de 1 de janeiro de 2018, contudo, sem efeito material nas demonstrações financeiras do Grupo.

O efeito da aplicação inicial dessa norma (IFRS 9) é atribuído principalmente:

- Quando da marcação a mercado de passivos financeiros, ao reconhecimento do risco de crédito em outros resultados abrangentes, anteriormente registrados no resultado do período; e
- a um aumento nas perdas por *impairment (provisão para créditos de liquidação duvidosa)* reconhecido em ativos financeiros.

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 48 / IFRS 9 *Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração*.

a) Classificação e mensuração de Ativos e Passivos Financeiros

Conforme nota 3.16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, o IFRS 9 / CPC 48 determina que os passivos financeiros designados a valor justo contra o resultado que possuem o risco de crédito como componente de seu cálculo, tenham o efeito das mudanças neste risco de crédito registrado em outros resultados abrangentes, em vez de diretamente no resultado do exercício. O montante registrado no 1º trimestre de 2018 no resultado abrangente, em função desta alteração foi R\$ 4.842.

b) Impairment de ativos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 requer o modelo de expectativa de perda no crédito, ao contrário do modelo de perda efetiva do crédito mencionada no IAS 39 / CPC 38. O modelo de expectativa de perda no crédito requer que a empresa registre contabilmente a expectativa de perdas em créditos e mudanças nessas expectativas a cada data de reporte para refleti-las desde o reconhecimento inicial. Ou seja, não é mais necessário que o evento ocorra para que seja reconhecida a perda no crédito. Com relação às mudanças ao cálculo de *impairment* de instrumentos financeiros, a Companhia estima que não haverá impacto significativo no resultado de 2018, porém continuará analisando esses efeitos no decorrer do exercício de 2018. Conforme nota 3.16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas



(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, a Companhia determina o valor justo conforme IFRS 13/CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado, sob condições atuais de mercado, na data de mensuração.

- Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado destes bens é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da B3 S.A. e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 30), e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Saldos bancários	765	45	133.098	71.671
Aplicações financeiras	798.186	435.522	1.672.793	1.359.275
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	-	647	-	647
Certificado de depósito bancário (b)	403.711	-	496.753	39.270
Operações compromissadas em debêntures (b)	100.000	-	100.000	2.257
Fundos de investimento (c)	294.475	434.875	1.076.041	1.317.101
Total	798.951	435.567	1.805.891	1.430.946

- a) Saldos bancários disponíveis em conta corrente, que são remunerados diariamente a 15% em 31 de dezembro de 2017, da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").
- b) Essas aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo em CDB's e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração equivalente na média, entre 92,4% a 101,9% do CDI.
- c) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente na média de 98,7% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito e vencimento de curto prazo.

Notas Explicativas**(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSONÁRIAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Circulante				
Operações realizadas na CCEE	701	417	112.284	79.259
Concessionárias e permissionárias (a)	88.105	154.705	309.128	479.063
Outros	175	572	173	567
	88.981	155.694	421.585	558.889
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(396)	(396)	(410)	(406)
Total	88.585	155.298	421.173	558.484
Não circulante				
Operações realizadas na CCEE (b)	28.090	28.090	28.090	28.090
Total	28.090	28.090	28.090	28.090

Provisão para créditos de liquidação duvidosa:

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na perda esperada, baseada em histórico e probabilidade futura de inadimplência.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado		
	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros créditos (nota 10)	Total
Saldo em 31/12/2017 (Circulante)	(406)	(326)	(732)
Provisão revertida (constituída) líquida	(4)	-	(4)
Recuperação de receita	(303)	-	(303)
Baixa de contas a receber provisionadas	303	-	303
Saldo em 31/03/2018 (Circulante)	(410)	(326)	(736)

a) Concessionárias e Permissionárias

No ativo circulante o saldo consolidado está assim composto:

- R\$ 59.441 (R\$ 63.522 em 31 de dezembro de 2017) referente ao saldo a receber da quota parte da Companhia da energia produzida pela Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, que está sendo integralmente comercializada com FURNAS;
- R\$ 28.664 (R\$ 91.183 em 31 de dezembro de 2017) referente à energia produzida pela BAESA e comercializada pela Companhia por meio de contrato bilateral junto a Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista") e Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga") e CPFL Brasil;
- R\$ 1.771 (R\$ 1.192 em 31 de dezembro de 2017) referente à Transmissão de energia elétrica e Uso de rede elétrica;
- R\$ 30.636 (R\$ 32.157 em 31 de dezembro de 2017) decorrente da energia produzida pela CERAN que é comercializada essencialmente com a CPFL Paulista, a CPFL Piratininga e a CPFL Brasil; e
- R\$ 188.616 (R\$ 291.009 em 31 de dezembro de 2017) referente a energia produzida pela controlada CPFL Renováveis que basicamente é comercializada como PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica, junto à Eletrobrás e mercado livre.

Notas Explicativas**b) Operações Realizadas na CCEE**

O saldo de R\$ 28.090 refere-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica, que compreendem principalmente: (i) ajustes de contabilizações realizados pela CCEE para contemplar determinações judiciais (liminares) nos processos de contabilização para o período de setembro de 2000 a dezembro de 2002; e (ii) registros escriturais provisórios determinados pela CCEE. A Companhia entende não haver riscos significativos na realização desses ativos e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi contabilizada para este fim.

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<u>Circulante</u>				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	3.987	1.125	4.463
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	9.388	2.069	10.894
Imposto de renda e contribuição social a compensar	15.026	1.508	49.740	27.339
Imposto de renda e contribuição social a compensar	15.026	14.882	52.934	42.695
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	12.461	10.052	34.775	48.445
ICMS a compensar	-	-	3.536	3.451
Programa de integração social - PIS	848	755	3.033	2.618
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	3.914	3.483	14.206	12.431
Outros	3	3	180	206
Outros tributos a compensar	17.226	14.293	55.731	67.152
Total Circulante	32.252	29.175	108.665	109.847
<u>Não circulante</u>				
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	1.907	1.660
Imposto de renda e contribuição social a compensar	-	-	1.907	1.660
ICMS a compensar	-	-	2.808	2.808
Outros	-	-	3.530	4.008
Outros tributos a compensar	-	-	6.338	6.816
Total não circulante	-	-	8.245	8.476

Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF - No consolidado em 31 de março de 2018, inclui-se o montante de R\$ 21.557 (R\$ 28.870 em 31 de dezembro de 2017) da controlada CPFL Renováveis, referente a retenções sobre aplicações financeiras, que conforme expectativa da Administração será compensado com recolhimento de imposto de renda.

PIS/COFINS - No circulante consolidado em 31 de março de 2018, inclui o montante de R\$ 12.119 (R\$ 10.324 em 31 de dezembro de 2017) que representa os créditos apurados pela controlada CPFL Renováveis retidos de órgãos públicos sobre a venda de energia.

Notas Explicativas

**(8) CRÉDITOS (DÉBITOS) FISCAIS DIFERIDOS****8.1 – Composição dos créditos (débitos) fiscais**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Crédito (Débito) de contribuição social				
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(53.110)	(54.755)	(327.624)	(332.535)
Subtotal	(53.110)	(54.755)	(327.624)	(332.535)
Crédito (Débito) de imposto de renda				
Prejuízos fiscais	-	3.096	-	3.096
Benefício fiscal do intangível incorporado	13.509	13.992	13.509	13.992
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(147.529)	(152.099)	(907.864)	(921.499)
Subtotal	(134.020)	(135.010)	(894.355)	(904.411)
Crédito (Débito) de PIS e COFINS				
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	-	-	(7.848)	(7.881)
Total	(187.130)	(189.765)	(1.229.826)	(1.244.827)
Total crédito fiscal	-	-	928	696
Total débito fiscal	(187.130)	(189.765)	(1.230.754)	(1.245.523)

8.2 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis

	Controladora			
	31/03/2018		31/12/2017	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis				
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	842	2.339	775	2.153
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	65	180	65	180
Provisão relacionada a pessoal	223	620	181	502
Derivativos	(1.278)	(3.549)	3	9
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	554	1.538	554	1.538
Instrumentos financeiros (IFRS/CPC)	(3.144)	(8.732)	(5.167)	(14.353)
Depreciação acelerada incentivada	(112)	(312)	(104)	(288)
Outros	148	412	158	438
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - resultado abrangente acumulado				
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(51.150)	(142.084)	(51.961)	(144.336)
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	741	2.058	741	2.058
Total	(53.110)	(147.529)	(54.755)	(152.099)

Notas Explicativas



	Consolidado					
	31/03/2018			31/12/2017		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	842	2.339	-	775	2.153	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	65	180	-	65	180	-
Programas de P&D e eficiência energética	2	6	-	3	8	-
Provisão relacionada a pessoal	223	620	-	181	502	-
Derivativos	(1.278)	(3.549)	-	3	9	-
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro (IFRS/CPC)	(2.227)	(4.116)	(7.848)	(2.237)	(4.135)	(7.881)
Perdas atuariais (IFRS / CPC)	554	1.538	-	554	1.538	-
Instrumentos financeiros (IFRS/CPC)	(3.144)	(8.732)	-	(5.167)	(14.353)	-
Depreciação acelerada incentivada	(112)	(312)	-	(104)	(288)	-
Outros	146	406	-	155	430	-
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - resultado abrangente acumulado						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(51.150)	(142.084)	-	(51.961)	(144.336)	-
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	741	2.058	-	741	2.058	-
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - combinação de negócios CPFL Renováveis						
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	21.171	58.806	-	21.442	59.699	-
Outras diferenças temporárias						
Impostos diferidos - passivo:						
Valor justo de ativo imobilizado (mais valia de ativos)	(25.778)	(71.604)	-	(25.811)	(71.699)	-
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(72.847)	(202.353)	-	(62.354)	(173.207)	-
Intangível - direito de exploração/autorização em controladas indiretas adquiridas	(170.755)	(474.319)	-	(184.703)	(513.064)	-
Outras diferenças temporárias	(24.077)	(66.748)	-	(24.117)	(66.994)	-
Total	(327.624)	(907.864)	(7.848)	(332.535)	(921.499)	(7.881)

8.3 – Expectativa de recuperação

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2019	2.766	6.951
2020	2.492	8.072
2021	1.992	7.572
2022	1.847	7.427
2023	1.714	7.293
2024 a 2026	4.376	21.115
2027 a 2029	8.043	24.782
2030 a 2032	-	16.739
2033 a 2035	-	3.256
Total	23.230	103.207

Notas Explicativas



8.4 – Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda, registrados nos resultados dos trimestres e trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017:

	Controladora			
	1º Trimestre 2018		1º Trimestre 2017	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro antes dos tributos	162.921	162.921	105.080	105.080
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(69.888)	(69.888)	(75.949)	(75.949)
Amortização de intangível adquirido	(145)	-	(145)	-
Incentivos fiscais - PIIT (*)	(3)	(3)	-	-
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	308	627	470	1.897
Base de cálculo	93.193	93.657	29.456	31.028
Alíquota aplicável	9%	25%	9%	25%
Total	(8.387)	(23.414)	(2.651)	(7.757)
Corrente	(9.372)	(22.571)	(9.612)	(26.597)
Diferido	984	(844)	6.961	18.840

(*) Programa de incentivo de inovação tecnológica

	Consolidado			
	1º Trimestre 2018		1º Trimestre 2017	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro antes dos tributos	163.153	163.153	119.008	119.008
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(85.356)	(85.356)	(79.709)	(79.709)
Amortização de intangível adquirido	(145)	-	(145)	-
Incentivos fiscais - PIIT (*)	(3)	(3)	-	-
Efeito regime lucro presumido	(32.245)	(46.464)	(43.224)	(57.479)
Incentivo fiscal - lucro de exploração	-	-	-	(6.501)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	11.029	9.146	(11.397)	(9.959)
Base de cálculo	56.433	40.476	(15.467)	(34.640)
Alíquota aplicável	9%	25%	9%	25%
Crédito (Débito) fiscal apurado	(5.079)	(10.119)	1.392	8.660
Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido	(11.268)	(31.294)	(12.972)	(36.027)
Total	(16.347)	(41.413)	(11.581)	(27.367)
Corrente	(20.598)	(49.635)	(21.895)	(55.539)
Diferido	4.252	8.222	10.314	28.172

Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido - No consolidado em 31 de março de 2018 e 2017, refere-se a créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre prejuízos fiscais e bases negativas que não foram constituídos pela controlada CPFL Renováveis por não haver neste momento, razoável segurança de geração de lucros tributáveis futuros suficientes à absorção dos referidos créditos. Não há prazo de prescrição para utilização dos prejuízos fiscais e bases negativas.

Notas Explicativas

**(9) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO**

	Consolidado
Saldo em 31/12/2017	238.723
Circulante	23.736
Não circulante	214.987
Adições	257
Atualização - ativo mensurado ao custo amortizado	7.591
Recebimento RAP	(5.657)
Saldo em 31/03/2018	240.914
Circulante	24.017
Não circulante	216.897

O saldo refere-se ao ativo financeiro (mensurado ao custo amortizado) e corresponde ao direito estabelecido no contrato de concessão das controladas CPFL Transmissão Piracicaba e CPFL Transmissão Morro Agudo, de receber caixa ao longo da concessão via receita anual permitida - RAP e via indenização no momento da reversão dos ativos ao Poder Concedente ao término da concessão. A remuneração deste ativo é reconhecida de acordo com a taxa interna de retorno, que leva em consideração o investimento realizado e a RAP, a ser recebida ao longo da concessão e a indenização no momento da reversão dos ativos ao Poder Concedente. A atualização de R\$ 7.591 (R\$ 6.060 no primeiro trimestre de 2017), tem como contrapartida outras receitas e rendas operacionais.

(10) OUTROS CRÉDITOS

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Créditos a receber - consórcios	-	-	-	-	-	-	21.494	13.210
Adiantamentos - Fundação CESP	133	90	134	134	133	90	134	134
Adiantamentos - fornecedores	-	-	-	-	34.506	31.634	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	-	-	-	-	147.983	151.399	623.879	588.902
Ordens em curso	27	13	-	-	150	145	5.612	5.062
Contratos de pré-compra de energia	-	-	-	-	-	-	27.073	26.260
Despesas antecipadas	1.526	1.675	2.230	2.449	22.778	30.027	12.724	12.500
Repactuação GSF	-	-	-	-	10.002	10.084	11.577	13.894
Adiantamentos a funcionários	717	212	-	-	3.573	652	-	-
Indenizações	10.454	24.082	-	-	17.716	31.690	-	-
Outros	29.194	539	-	-	42.994	38.577	13.675	13.051
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(326)	(326)	-	-	(326)	(326)	-	-
Total	41.725	26.284	2.363	2.583	279.510	293.972	716.168	673.013

Créditos a receber – Consórcios – No saldo consolidado em 31 de março de 2018, inclui o montante de R\$ 9.842 (R\$ 9.842 em 31 de dezembro de 2017), representado pelo direito que a CPFL Bioenergia S.A. (“CPFL Bioenergia”), empresa controlada pela CPFL Renováveis, tem a receber da Baldin Bioenergia S.A. (“Baldin”), pelos investimentos realizados para a construção da usina termelétrica de cogeração movida à queima de biomassa como combustível no montante de R\$ 47.454 (R\$ 47.454 em 31 de dezembro de 2017), líquido de provisão para cobrir potenciais perdas no valor de R\$ 37.612 (R\$ 37.612 em 31 de dezembro de 2017), valor esse considerado suficiente para cobrir riscos na realização desse saldo. Mais detalhamento vide nota 10 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro 2017.

Cauções, fundos e depósitos vinculados - São garantias oferecidas para pagamento de empréstimos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), sendo da controlada CPFL Renováveis os montantes de R\$ 621,784 (R\$ 586.841 em 31 de dezembro de 2017). Estes fundos são remunerados a taxa média equivalente entre 84,33% a 99,00% do CDI na data do balanço.

Contratos de pré-compra de energia – Refere-se a pagamentos antecipados realizados pelas controladas da CPFL Renováveis, os quais serão liquidados com energia a ser fornecida no futuro.

Notas Explicativas



Repactuação GSF – Refere-se ao prêmio pago antecipadamente pelas controladas Ceran e CPFL Renováveis, referente à transferência do risco hidrológico para a Conta Centralizadora de Recursos da Bandeira Tarifária (“CCRBT”), e é amortizado de forma linear em contrapartida a outros custos operacionais.

Indenizações – No consolidado o montante de R\$ 17.716, inclui o registrado da controladora de R\$ 10.454, referente à indenização pelo acordo de acionistas da Baesa, e no consolidado, o inclui montante de R\$ 7.262, refere-se a indenizações a receber de seguradora referente à indenização para os sinistros ocorridos em controladas da CPFL Renováveis.

(11) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada	3.431.557	3.383.023	1.054.908	990.910
Mais valia de ativos, líquidos	10.495	10.640	10.495	10.640
Adiantamento para futuro aumento de capital	50.000	50.000	-	-
Total	3.492.053	3.443.663	1.065.403	1.001.550

(*) O montante de R\$ 300.000, foi reclassificado para AFAC, fora do Investimento.

11.1 – Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimentos	Quantidade de ações	Participação no capital-%	31/03/2018			31/03/2018	31/12/2017	2018	2017
			Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial		
Baesa	99.618.754	25,01	398.381	762.634	12.193	190.703	187.654	3.049	1.282
Enercan	97.831.000	48,72	200.787	419.506	56.233	204.396	176.998	27.398	34.151
Chapecoense	364.399.765	51,00	714.509	816.979	60.371	416.659	385.870	30.789	25.389
Epasa	150.941.659	53,34	221.413	455.817	45.487	243.149	240.388	24.264	19.032
Mais valia de ativos, líquidos						-	-	(145)	(145)
Soma (Consolidado)						1.054.908	990.910	85.356	79.709
CPFL Renováveis	259.748.799	51,60	3.390.870	3.958.017	(74.431)	2.042.495	2.080.900	(38.409)	(29.066)
Ceran	78.000.000	65,00	120.000	269.761	23.957	175.345	159.773	15.572	20.401
CPFL Transmissão Piracicaba	82.585.354	100,00	82.585	96.001	3.351	96.001	92.650	3.351	3.414
CPFL Transmissão Morro Agudo (*)	50.010.000	100,00	50.010	112.808	4.018	62.808	58.791	4.018	1.491
Total (Controladora)						3.431.557	3.383.023	69.888	75.949

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios são classificados, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da Companhia, a amortização da mais valia de ativos é classificada na rubrica “resultado de participações societárias”, em consonância com o ICPC 09(R2).

A movimentação dos saldos de investimento em controladas e empreendimentos controlados em conjunto no período é como segue:

Investimento	Saldo em 31/12/2017			Movimentação em 2018			Saldo em 31/03/2018		
	Controladora	Eliminação	Consolidado	Aumento / (Redução) de capital	Equivalência patrimonial (Resultado)*	Dividendo e Juros sobre capital próprio	Controladora	Eliminação	Consolidado
EPASA	240.388	-	240.388	-	24.264	(21.504)	243.149	-	243.149
BAESA	187.654	-	187.654	-	3.049	-	190.704	-	190.704
ENERCAN (a)	176.998	-	176.998	-	27.398	-	204.397	-	204.397
Chapecoense	385.870	-	385.870	-	30.789	-	416.659	-	416.659
CERAN (b)	159.773	(159.773)	-	-	15.572	-	175.345	(175.345)	-
CPFL Transmissão Piracicaba	92.650	(92.650)	-	-	3.351	-	96.001	(96.001)	-
CPFL Transmissão Morro Agudo	58.791	(58.791)	-	-	4.018	-	62.808	(62.808)	-
CPFL Renováveis	2.080.900	(2.080.900)	-	-	(38.409)	-	2.042.495	(2.042.495)	-
	3.383.023	(2.392.114)	990.910	-	70.033	(21.504)	3.431.557	(2.376.649)	1.054.908

* Adicionalmente, há o efeito relacionado à amortização da mais valia de ativos, líquidos, no montante de R\$ 145 no período.

Notas Explicativas**11.2 – Dividendo a receber**

Controlada	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
CPFL Sul Centrais Elétricas	4.000	4.000	-	-
BAESA	108	108	108	108
ENERCAN	21.184	21.184	21.184	21.184
CERAN	17.619	17.619	-	-
Chapecoense	32.734	32.734	32.734	32.734
CPFL Transmissão Piracicaba	16.389	16.389	-	-
CPFL Transmissão Morro Agudo	2.735	2.735	-	-
CPFL Renováveis	1.870	1.870	-	1.870
	96.640	96.640	54.026	54.026

11.3 – Adiantamento para futuro aumento de capital

Controlada	Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017
Investimento		
CPFL Transmissão Morro Agudo (nota 11.1)	50.000	50.000
Adiantamento para futuro aumento de capital		
CPFL Renováveis	300.000	300.000
Total	350.000	350.000

11.4 – Participação de acionistas não controladores e Controladas em Conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

11.4.1 – Movimentação da participação de acionistas não controladores

	CPFL		Total
	CERAN	Renováveis	
Saldo em 31/12/2017	86.031	2.058.078	2.144.109
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,40%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	8.385	(34.112)	(25.727)
Outras movimentações	-	(5)	(5)
Saldo em 31/03/2018	94.416	2.023.962	2.118.378
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,40%	

11.4.2 – Informações financeiras resumidas das controladas que têm participação de não controladores

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 e nos trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017, são como segue:

Notas Explicativas

	31/03/2018		31/12/2017	
	CERAN	CPFL Renováveis	CERAN	CPFL Renováveis
	Ativo circulante	126.593	1.509.604	110.566
Caixa e equivalentes de caixa	87.671	906.667	37.043	950.215
Ativo não circulante	835.477	11.153.503	848.445	11.232.357
Passivo circulante	176.212	1.843.004	198.624	1.957.000
Empréstimos, financiamentos e debêntures	114.935	1.113.757	105.844	1.259.105
Outros passivo financeiros	18.710	81.138	12.360	7.258
Passivo não circulante	516.097	6.753.645	514.583	6.760.025
Empréstimos, financiamentos e debêntures	422.229	5.264.158	422.166	5.251.704
Outros passivo financeiros	84.847	-	83.766	-
Patrimônio líquido	269.761	4.066.457	245.804	4.138.977
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	269.761	3.958.017	245.804	4.032.448
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	108.440	-	106.529
	1º Trimestre de 2018		1º Trimestre de 2017	
	CERAN	CPFL Renováveis	CERAN	CPFL Renováveis
	Receita operacional líquida	76.889	383.553	74.883
Custo e despesa operacional	(17.160)	(155.767)	(14.833)	(134.463)
Depreciação e amortização	(11.370)	(157.687)	(11.153)	(150.833)
Receita de juros	1.094	23.685	8.881	36.385
Despesa de juros	(9.091)	(118.777)	(7.977)	(150.878)
Despesa de imposto sobre a renda	(12.333)	(13.406)	(16.160)	(12.146)
Lucro (prejuízo) líquido	23.957	(72.521)	31.386	(54.664)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	23.957	(74.431)	31.386	(56.325)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	1.910	-	1.662

Notas Explicativas



11.4.3 – Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, e nos trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017, são como segue:

	31/03/2018				31/12/2017			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Ativo circulante	187.328	85.069	326.348	273.917	182.843	124.361	329.721	319.222
Caixa e equivalentes de caixa	69.943	48.522	46.441	50.601	48.695	17.873	116.425	74.741
Ativo não circulante	1.086.155	1.038.733	2.707.950	532.935	1.101.291	1.030.904	2.745.989	531.527
Passivo circulante	221.834	72.851	352.546	116.804	291.010	121.369	426.695	157.343
Empréstimos, financiamentos e debêntures	129.242	41.125	138.911	34.480	140.090	63.154	138.788	34.299
Outros passivo financeiros	15.170	38.806	83.390	30.765	4.085	17.113	67.897	993
Passivo não circulante	632.143	288.317	1.864.773	234.231	629.850	283.456	1.892.407	242.765
Empréstimos, financiamentos e debêntures	510.995	-	1.140.716	177.796	510.874	-	1.172.181	186.373
Outros passivo financeiros	25.463	269.456	721.012	11.530	25.115	265.250	716.986	-
Patrimônio líquido	419.506	762.634	816.979	455.817	363.273	750.440	756.608	450.641
	1º Trimestre de 2018				1º Trimestre de 2017			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Receita operacional líquida	140.605	62.178	208.391	174.961	143.373	53.089	203.703	166.659
Custo e despesa operacional	(30.767)	(19.329)	(47.422)	(108.488)	(28.865)	(24.077)	(45.205)	(110.083)
Depreciação e amortização	(13.017)	(12.722)	(30.339)	(8.760)	(13.355)	(12.661)	(31.710)	(8.148)
Receita de juros	968	1.021	3.493	1.402	11.857	1.560	7.769	2.599
Despesa de juros	(11.102)	(1.977)	(26.848)	(4.526)	(6.971)	(3.883)	(29.340)	(5.029)
Despesa de imposto sobre a renda	(28.961)	(6.127)	(31.130)	(9.235)	(36.101)	(2.635)	(31.195)	(7.968)
Lucro (prejuízo) líquido	56.233	12.193	60.371	45.487	70.092	5.128	49.781	35.678
Participação acionária e no capital votante	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelos empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN, BAESA e Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendos à Companhia acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

11.4.4 – Operação controlada em conjunto

A Companhia possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à Companhia a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios), até o ano de 2028 (informações relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

Notas Explicativas

**(12) IMOBILIZADO**

	Controladora							Total
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
Saldo em 31/12/2017	11.268	252.000	195.950	615.467	595	455	12.869	1.088.604
Custo histórico	11.268	462.781	386.048	1.439.554	1.616	2.727	12.869	2.316.863
Depreciação acumulada	-	(210.781)	(190.098)	(824.087)	(1.021)	(2.273)	-	(1.228.259)
Adições	-	-	-	-	-	-	724	724
Transferências	-	-	-	413	115	-	(529)	-
Depreciação	-	(3.082)	(2.505)	(10.253)	(40)	(18)	-	(15.898)
Saldo em 31/03/2018	11.268	248.918	193.445	605.627	671	436	13.065	1.073.430
Custo histórico	11.268	462.781	386.048	1.439.967	1.731	2.727	13.065	2.317.587
Depreciação acumulada	-	(213.863)	(192.603)	(834.340)	(1.060)	(2.291)	-	(1.244.157)
Taxa média de depreciação 2018	0,00%	2,68%	2,60%	3,09%	13,31%	5,86%		

	Consolidado							Total
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
Saldo em 31/12/2017	164.524	1.316.078	1.079.667	6.812.941	1.412	2.950	211.221	9.588.793
Custo histórico	203.395	2.062.741	1.629.899	9.611.313	2.947	9.155	211.221	13.730.671
Depreciação acumulada	(38.870)	(746.663)	(550.232)	(2.798.373)	(1.535)	(6.204)	-	(4.141.877)
Adições	-	-	-	-	-	-	45.073	45.073
Baixas	-	-	(9.824)	(200)	(41)	-	-	(10.065)
Transferências	-	356	842	(3.343)	115	4	2.026	-
Transferências de/para outros ativos - custo	-	-	-	-	-	-	(185)	(185)
Depreciação	(2.026)	(19.795)	(15.887)	(107.133)	(95)	(122)	-	(145.057)
Baixa da depreciação	-	-	15	691	39	-	-	746
Saldo em 31/03/2018	162.499	1.296.637	1.054.813	6.702.956	1.434	2.832	258.132	9479304
Custo histórico	203.395	2.063.096	1.620.932	9.608.415	3.022	9.158	258.132	13.766.151
Depreciação acumulada	(40.896)	(766.459)	(566.119)	(2.905.460)	(1.589)	(6.326)	-	(4.286.848)
Taxa média de depreciação 2018	3,86%	3,93%	3,99%	4,54%	16,79%	6,91%		

O saldo de imobilizado em curso no consolidado refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos da CPFL Renováveis com imobilizado em curso de R\$ 245.005 em 31 de março de 2018 (R\$ 197.305 em 31 de dezembro de 2017).

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. No consolidado, para o primeiro trimestre de 2018, foram capitalizados R\$ 2.442 a uma taxa de 8,37% a.a. (R\$ 19.503 a uma taxa de 11,18% a.a. durante o primeiro trimestre de 2017), vide nota 26.

Os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de "Depreciação e amortização" (nota 25).

Notas Explicativas

**(13) INTANGÍVEL**

	Controladora			Consolidado			
	Direito de concessão	Outros ativos intangíveis	Total	Direito de concessão			Total
	Adquirido em combinações de negócio			Adquirido em combinações de negócio	Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	
Saldo em 31/12/2017	102.986	3.794	106.780	2.921.317	25.904	37.534	2.984.755
Custo histórico	426.450	16.387	442.837	4.123.379	35.840	94.831	4.254.050
Amortização acumulada	(323.463)	(12.593)	(336.056)	(1.202.062)	(9.936)	(57.297)	(1.269.295)
Adições	-	175	175	-	-	2.595	2.595
Amortização	(2.491)	(269)	(2.760)	(41.696)	(355)	(1.195)	(43.246)
Saldo em 31/03/2018	100.495	3.700	104.195	2.884.750	25.549	39.216	2.949.515
Custo histórico	426.450	16.561	443.011	4.129.114	35.840	97.757	4.262.711
Amortização acumulada	(325.955)	(12.861)	(338.816)	(1.244.365)	(10.291)	(58.541)	(1.313.197)
Adições	-	-	-	-	-	185	185
Amortização	-	-	-	-	-	47	47
Baixa e transferência - outros ativos	-	-	-	-	-	-	-
Reversão da provisão para redução ao valor recuperável	-	-	-	5.130	-	-	5.177

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes rubricas: (i) “depreciação e amortização” para a amortização do Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) “amortização de intangível de concessão” para a amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios (nota 25).

(14) FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Circulante				
Suprimento de energia elétrica	1.676	12.956	49.217	82.849
Encargos de uso da rede elétrica	110	85	2.811	2.962
Materiais e serviços	1.796	4.143	34.255	143.367
Total	3.582	17.184	86.283	229.178

Notas Explicativas

**(15) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTO**

	Consolidado							
	Saldo em 31/12/2017	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e MTM	Atualização cambial	Encargos pagos	Combinação de negócios	Saldo em 31/03/2018
Mensuradas ao custo								
Moeda nacional								
Investimento	3.557.000	160.932	(92.453)	69.089	-	(60.897)	-	3.633.671
Bens de renda	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituições financeiras	1.312.096	-	(45.209)	31.650	-	(36.797)	-	1.261.740
Total ao custo	4.869.096	160.932	(137.662)	100.739	-	(97.694)	-	4.895.411
Mensuradas ao valor justo								
Moeda estrangeira								
Instituições financeiras	814.777	-	-	6.806	7.365	(6.409)	-	822.539
Marcação a mercado	(10.310)	-	-	16.827	-	-	-	6.517
Total ao valor justo	804.467	-	-	23.633	7.365	(6.409)	-	829.056
Gastos com captação	(19.385)	(2.982)	-	858	-	-	-	(21.509)
Total	5.654.178	157.950	(137.662)	125.230	7.365	(104.103)	-	5.702.958

Notas Explicativas



Moeda Nacional	Consolidado		Remuneração anual	Condições de Amortização	Garantias
	31/03/2018	31/12/2017			
Mensuradas ao custo					
Investimentos					
CPFL Transmissão Piracicaba					
FINAME	13.626	14.275	Pré fixado 3,0%	96 Parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Renováveis					
FINEM I	224.523	232.310	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009 e julho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Penhor de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE e PCH Holding; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL
FINEM II	18.108	18.951	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia S.A. e Bioenergia S.A.
FINEM III	451.262	460.623	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Fiança Corporativa da CPFL Energia e State Grid.
FINEM V	66.669	69.485	TJLP + 2,8% e 3,4%	143 meses a partir de dezembro de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R.
FINEM VI	68.259	69.619	TJLP + 2,05%	173 a 192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013 e abril de 2015	(i) Alienação fiduciária de recebíveis; (ii) Penhor de ações da SPE; (iii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM VII	114.252	119.234	TJLP + 1,92 %	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010 a setembro de 2023	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação.
FINEM IX	15.945	17.827	TJLP + 2,15%	120 parcelas a partir de maio de 2010	(i) Hipoteca de propriedade rural; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iv) Penhor de ações da SPE; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL;
FINEM XI	92.230	95.016	TJLP + 1,87% a 1,9%	De 108 a 168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 e janeiro de 2013	(i) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid. (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iv) Fiança Corporativa da CPFL Energia.
FINEM XII	292.397	297.835	TJLP e TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE e Eolica Holding; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL;
FINEM XIII	293.145	298.439	TJLP + 2,02% a 2,18%	192 parcelas mensais a partir de novembro de 2014	(i) Fiança Corporativa da CPFL-R, Eólica Holding S.A, CPFL (ii) Penhor de equipamentos; (iii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iv) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (v) Penhor de ações da SPE;
FINEM XV	22.118	23.185	TJLP + 3,44%	139 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	(i) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XVI	3.816	4.335	Pré-fixado 5,5%	101 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	(i) Penhor de ações da SPE; (ii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iii) Alienação fiduciária de recebíveis;
FINEM XVII	419.467	428.205	TJLP e TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	(iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid. (i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE e DESA Eolicas SA;
FINEM XVIII	7.864	9.044	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	(v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Bancária. (i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis;
FINEM XIX	27.053	27.579	TJLP + 2,02%	192 parcelas a partir de janeiro de 2014	(iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia S.A. e Bioenergia S.A. (i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis;
FINEM XX	35.348	37.208	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas a partir de janeiro de 2014	(iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXI	36.866	37.583	TJLP + 2,02%	192 parcelas a partir de janeiro de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE;
FINEM XXII	31.098	32.734	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas a partir de janeiro de 2014	(iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXIII	1.009	1.153	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE;
FINEM XXIV	75.895	82.632	Pré-fixado 5,5%	102 a 108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 a agosto de 2020	(iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação. (i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis;
FINEM XXV	81.848	83.136	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2016 a junho 2032	(iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia e State Grid. (i) Penhor de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis;
FINEM XXVI	672.104	681.912	TJLP e TJLP + 2,75%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2017 a junho 2033	(iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.

Notas Explicativas



Moeda Nacional	Consolidado		Remuneração anual	Condições de Amortização	Garantias
	31/03/2018	31/12/2017			
Mensuradas ao custo					
Investimentos					
FINEM XXVII	66.332	67.584	TJLP e TJLP + 2,02%	162 parcelas mensais a partir de novembro de 2016 a abril 2030	(i) Penhor de ações da SPE; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiduciary Assignment of emerging rights authorized by ANEEL; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXVIII	1.391	1.415	TJLP	144 parcelas a partir de janeiro de 2018	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINAME I	2.270	2.387	Pré-fixado 2,5%	96 parcelas a partir de fevereiro 2015	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Fiança Bancária.
FINEP I	781	904	Pré-fixado 3,5%	61 parcelas mensais a partir de outubro de 2014	(i) Alienação fiduciária de recebíveis; (ii) Fiança Bancária.
FINEP II	9.433	9.516	TJLP -1%	85 parcelas mensais a partir de junho de 2017	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Fiança Corporativa da CPFL-R.
FINEP III	3.805	4.091	Pré-fixado 8%	73 parcelas mensais a partir de julho de 2015	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da SIIF Energies do Brasil.
BNB I	90.738	92.926	Pré fixado de 9,5% a 10% a.a. e bônus de adimplência de 15%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009 a 2028	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da SIIF Energies do Brasil.
BNB II	149.665	151.428	Pré fixado 10% a.a. e bônus de adimplência de 15% e 25%	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010 a outubro de 2029	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (vi) Fiança Corporativa da BVP S.A.; (vii) Fiança bancária.
BNB III	26.659	27.138	Pré fixado de 9,5% a.a. e bônus de adimplência de 25%	228 parcelas mensais a partir de julho de 2009 a julho de 2028	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Penhor de ações da SPE; (iii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iv) Alienação fiduciária de recebíveis; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R.
BNB IV	161.928	-	Pré fixado de 10,14% e bônus de adimplência de 15%	228 parcelas mensais a partir de dezembro de 2018 a novembro de 2037	(i) Fiança Bancária
NIB	55.757	57.291	IGPM + 8,63%	Juros e principal amortizados trimestralmente início em junho 2011 até setembro 2023	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação.
Instituições Financeiras					
CPFL Geração					
Banco do Brasil - Capital de g	618.186	630.309	109,5% do CDI (5)	Parcela única em março de 2019	Fiança da CPFL Energia
CPFL Renováveis					
Bradesco	208.444	204.934	CDI + 0,5% a.a.	8 parcelas anuais a partir de junho de 2013	Não existem garantias
Safra	182.871	194.006	105% do CDI	7 parcelas anuais a partir de janeiro de 2017 e maio de 2017	Não existem garantias
CCB - BBM	-	44.095	CDI+3,40% a.a.	Parcela única em março de 2018	Não existem garantias
CCB - BBM	43.046	26.198	CDI + 1,90%	Juros semestrais com amortização única nos vencimentos	Aval da CPFL Renováveis
CCB - Deutsche Bank	47.861	46.966	CDI+1,45% a.a.	Juros semestrais com amortização única no vencimento	Nota promissória da CPFL Renováveis
Nota Promissória - ABC	96.524	102.006	CDI+3,80% a.a.	4 parcelas semestrais a partir de fevereiro de 2017	Não existem garantias
Nota Promissória - BBM	64.810	63.582	CDI+1,39% a.a.	Parcela única em Junho de 2018	Aval da CPFL Renováveis
Subtotal Moeda Nacional - Custo	4.895.411	4.869.096			
Total Mensuradas ao Custo	4.895.411	4.869.096			
Mensuradas ao valor justo					
Instituições Financeiras					
CPFL Geração					
CCB-China Construction Bank	100.369	99.443	US\$ + Libor 3 meses + 1,6% + Comissão 1,4% (4) (5)	Parcela única em junho 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	119.364	119.314	US\$ + 3,3703% (4) (5)	Parcela única em Julho 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	401.002	397.328	US\$ + Libor 3 meses + 1,41% (3) (5)	03 Parcelas anuais a partir de setembro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CCB China	33.426	33.120	US\$ + Libor 3 meses + 1,2% + Comissão 1,1% (3) (5)	Parcela única em setembro 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	168.378	165.572	US\$ + 3,1259% a.a. (4) (5)	Parcela única em dezembro 2019	Aval da CPFL Energia
Marcação a mercado	6.517	(10.309)			
Total Moeda Estrangeira - Valor Justo	829.056	804.467			
Gastos com captação (*)	(21.509)	(19.385)			
Total Consolidado	5.702.958	5.654.178			

(*) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos gastos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas, mensuradas ao custo.

A Companhia e suas subsidiárias possuem swaps convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 143,85% do CDI (2) 99% a 109% do CDI (3) 109,1% a 119% do CDI

Taxa efetiva:

(a) Pré-fixado 10,57% (b) CDI + 0,73%

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com os CPCs 38 e 39 e IAS 32 e 39, classificam suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 31 de março de 2018, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 829.056 (R\$ 804.467 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas



As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Companhia e de suas controladas, exceto pelo componente de cálculo de risco de crédito que é registrado em outros resultados abrangentes. Em 31 de março de 2018, as perdas acumuladas obtidas com a marcação de mercado das referidas dívidas de R\$ 6.517 (ganho de R\$ 10.309 em 31 de dezembro de 2017) foram compensados com as perdas acumuladas obtidas com a marcação de mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 1.217 (perda R\$ 10.478 em 31 de dezembro 2017), contratados para proteção da variação cambial (nota 30) geraram um ganho líquido de R\$ 5.300 (perda líquida de R\$ 169 em 31 de dezembro de 2017).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante, têm vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/04/2019	552.407	904.313
2020	133.492	597.554
2021	-	365.177
2022	-	371.009
2023	-	354.107
2024 a 2028	-	1.179.973
2029 a 2033	-	391.312
Subtotal	685.899	4.229.851
Marcação a mercado	4.338	4.338
Total	690.238	4.234.189

Principais adições no período:

<u>Empresa</u>	<u>Banco / Modalidade</u>	<u>R\$ mil</u>			<u>Pagamento de juros</u>	<u>Destinação dos recursos</u>
		<u>Total aprovado</u>	<u>Liberado em 2018</u>	<u>Liberado líquido dos gastos de captação</u>		
Moeda nacional:						
Investimento:						
CPFL Renováveis (a)	BBM - CCB	16.000	16.000	14.821	Único	Capital de Giro
CPFL Renováveis (a)	BNB - FNE	170.152	160.933	159.130	Mensal	Plano de investimentos da controlada
		186.536	177.317	174.335		

(a) Não há cláusulas restritivas financeiras

Condições restritivas

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem da Companhia e/ou suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Os detalhes das condições restritivas para as demais dívidas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração do Grupo, todas as condições restritivas e cláusulas financeiras e não financeiras cujos indicadores sejam mensurados semestralmente anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2017, respectivamente.

Notas Explicativas

**(16) DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DEBÊNTURES**

	Saldo em 31/12/2017	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e MTM	Encargos pagos	Saldo em 31/03/2018
Debentures	4.673.606	190.000	(184.638)	85.613	(45.164)	4.719.417
Gastos com emissão	(31.968)	2.132	-	247	-	(29.589)
Total	4.641.639	192.132	(184.638)	85.860	(45.164)	4.689.828

	31/03/2018				31/12/2017				
	Encargos circulante	Principal Circulante	Principal Não Circulante	Total	Encargos circulante e não circulante	Principal Circulante	Principal Não Circulante	Total	
Controladora									
5ª Emissão	Série Única	13.983	546.000	-	559.983	3.366	546.000	-	549.366
6ª Emissão	Série única	3.397	153.318	306.682	463.397	13.671	153.318	306.682	473.671
7ª Emissão	Série única	20.890	-	635.000	655.890	8.978	-	635.000	643.978
8ª Emissão	Série única	4.718	-	88.825	93.543	3.401	-	87.905	91.306
9ª Emissão	Série única	1.240	-	52.184	53.424	550	-	51.672	52.221
10ª Emissão	Série Única	2.882	190.000	-	192.882	-	-	-	-
Gastos com emissão (**)		-	(1.280)	(898)	(2.178)	-	(1.341)	(1.142)	(2.484)
Controladora		47.108	888.038	1.081.794	2.016.940	29.966	697.977	1.080.117	1.808.059
CPFL Renováveis									
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	9.497	64.500	258.000	331.997	2.970	64.500	258.000	325.470
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	59	60.000	150.000	210.059	5.531	60.000	210.000	275.531
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	7.736	98.657	197.343	303.736	2.169	98.657	197.343	298.169
4ª Emissão - Renováveis	Primeira Série	62	-	200.000	200.062	4.534	-	200.000	204.534
5ª Emissão - Renováveis	Série Única	11.978	12.000	88.000	111.978	9.716	12.000	88.000	109.716
7ª Emissão - Renováveis	Série Única	2.907	-	256.084	258.991	6.244	-	253.529	259.773
1ª Emissão - SIIIF (*)	1ª a 12ª Série	2.030	45.708	457.081	504.819	762	44.968	449.678	495.408
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	288	8.701	123.391	132.380	260	8.701	123.391	132.352
2ª Emissão - Dobrevê	Série Única	41.883	43.329	21.671	106.883	39.857	43.329	21.671	104.857
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série Única	-	-	-	-	1.617	64.653	-	66.270
1ª Emissão - Pedra Cheirosa II	Série Única	-	-	-	-	1.481	59.203	-	60.684
Gastos com emissão (**)		-	(4.835)	(20.347)	(25.182)	-	(5.639)	(21.556)	(27.195)
		76.440	328.060	1.731.223	2.135.723	75.142	450.372	1.780.056	2.305.570
CERAN									
1ª Emissão	1ª Série	5.636	106.000	212.000	323.636	181	106.000	212.000	318.181
1ª Emissão	2ª Série	3.757	-	212.000	215.757	121	-	212.000	212.121
Gastos com emissão (**)		-	(458)	(1.770)	(2.228)	-	(458)	(1.834)	(2.292)
		9.393	105.542	422.230	537.165	302	105.542	422.166	528.010
Consolidado		132.942	1.321.640	3.235.247	4.689.828	105.410	1.253.891	3.282.339	4.641.639

(*) Estas debêntures podem ser conversíveis em ações e, portanto, são consideradas no cálculo do efeito dilutivo para o lucro por ação (nota 22.5)

(**) Conforme CPC 08/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

Notas Explicativas



		Quantidade em Circulação	Remuneração anual	Taxa Efetiva a.a.	Condições de Amortização	Garantias
Controladora						
5ª Emissão	Série Única	10.920	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	02 Parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	46.000	CDI + 0,75% (2)	CDI + 0,75%	03 Parcelas anuais a partir de agosto de 2018	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	63.500	CDI + 1,06% (2)	CDI + 1,11%	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	Série única	1	IPCA + 5,86% (1)	103,33% do CDI	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
9ª Emissão	Série única	50.000	IPCA+ 5,4764%	101,74% do CDI	Parcela única em Outubro de 2021	Fiança da CPFL Energia
10ª Emissão	Série Única	190.000	CDI + 0,27% (2)	105,4% do CDI	Parcela única em Dezembro de 2018	Fiança da CPFL Energia
Gastos com emissão (**)						
Controladora						
CPFL Renováveis						
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	43.000	CDI + 1,7%	CDI + 2,60%	9 parcelas pagas anualmente a partir de maio de 2015 e juros semestrais pagos a partir de novembro 2012	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	300.000	114% do CDI	129,39% CDI	5 parcelas pagas anualmente a partir de 2017 e juros semestrais pagos a partir de setembro 2014	Quirografia
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	29.600	117,25% CDI	135,94% CDI	3 parcelas pagas semestralmente a partir de abril 2018 e juros semestrais a partir de novembro 2015	Quirografia
4ª Emissão - Renováveis	Primeira Série	20.000	126% CDI	140,16% CDI	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2019 e juros semestrais a partir de março de 2017	Aval CPFL Energia
5ª Emissão - Renováveis	Série Única	100.000.000	129,5% CDI	144,46% CDI	Principal e juros com parcelas semestrais a partir de junho de 2018	Aval CPFL Energia
7ª Emissão - Renováveis	Série Única	250.000	IPCA + 5,62%	IPCA + 6,14%	Principal pago no final do contrato e juros com parcelas semestrais a partir de junho de 2018	Fiança da CPFL Energia
1ª Emissão - SIIF	1ª a 12ª Série	432.299.666	TJLP + 1%	TJLP + 3,48%	39 parcelas semestrais e consecutivas a partir de 2009	Alienação Fiduciária
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	1.581	CDI + 1,6%	CDI + 2,6%	9 parcelas pagas anualmente de 2015 a 2023 e juros pagos mensalmente a partir de junho 2015	Fiança da CPFL Renováveis
2ª Emissão - Dobrevê	Série Única	65	CDI + 1,34%	CDI + 3,03%	3 parcelas pagas semestralmente a partir de abril 2018 e juros pagos semestralmente a partir de	Quirografia
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série Única	5.220	CDI + 1,90%	CDI + 4,74%	Principal e juros com vencimento em março 2018	Fiança CPFL Renováveis
1ª Emissão - Pedra Cheirosa II	Série Única	4.780	CDI + 1,90%	CDI + 4,76%	Principal e juros com vencimento em março 2018	Fiança CPFL Renováveis
Gastos com emissão (**)						
CERAN						
1ª Emissão	1ª Série	318.000	107,75% CDI	109,82% do CDI	03 Parcelas anuais a partir de dezembro de 2018	Sem Garantia
1ª Emissão	2ª Série	212.000	107,75% CDI	109,82% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de dezembro de 2021	Sem Garantia
Gastos com emissão (**)						

A Companhia possui *swap* convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 100,15% do CDI

(2) 6,61% a 7,72% do CDI

O saldo de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/04/2019	876.769	1.288.111
2020	153.012	623.948
2021	52.013	497.894
2022	-	516.927
2023	-	83.952
2024 a 2028	-	224.415
Total	1.081.794	3.235.246

Notas Explicativas**Principais adições no período:**

Empresa	Emissão	Quantidade emitida	Montantes R\$ mil		Pagamento de juros	Destinação dos recursos
			Liberado em 2018	Liberado líquido dos gastos de emissão		
CPFL Geração	10ª emissão	190.000	190.000	189.838	Semestral	Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada
			190.000	189.838		

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Os detalhes das condições restritivas para as demais debêntures estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme os últimos períodos de apuração, ou seja, 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2017, respectivamente.

(17) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia mantém planos de suplementação de aposentadoria e pensões para seus empregados, cujas características estão descritas na nota 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

17.1 Movimentações do plano de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

	<u>Consolidado</u>
Passivo atuarial líquido em 31/12/2017	16.424
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	388
Contribuições da patrocinadora vertidas do exercício/período	(200)
Passivo atuarial líquido em 31/03/2018	16.612
Outras contribuições	71
Total passivo	16.683
Circulante	1.010
Não Circulante	15.673

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

	<u>Consolidado</u>
Custo do serviço	20
Juros sobre obrigações atuariais	2.527
Rendimento esperado dos ativos do plano	(2.159)
Total da despesa (receita)	388

Notas Explicativas



As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base nos laudos atuariais preparados para as datas-bases de 31 de dezembro de 2017 e 2016, foram:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	9,51% a.a.	10,99% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	9,51% a.a.	10,99% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,08% a.a.	7,00% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	4,00% a.a.	5,00% a .a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	4,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	Light fraca
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012	ExpR_2012*
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano

* Experiência FUNCESP, agravada em 40%.

(18) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<u>Circulante</u>				
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	15.433	-	40.969	51.545
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	5.624	-	16.014	18.491
Imposto de renda e contribuição social	21.057	-	56.983	70.036
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	-	123	4.958	4.570
Programa de integração social - PIS	936	907	2.881	3.702
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	4.313	4.179	13.361	17.149
Outros	2.641	1.366	7.189	6.924
Outros tributos impostos, taxas e contribuições	7.890	6.575	28.389	32.345
Total Circulante	28.947	6.575	85.372	102.382

(19) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	<u>31/03/2018</u>		<u>31/12/2017</u>		<u>31/03/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
	<u>Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas</u>	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas</u>	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas</u>	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas</u>	<u>Depósitos judiciais</u>
Trabalhistas	334	129	359	128	4.438	2.074	4.483	1.801
Cíveis	-	-	-	-	20.672	4.045	20.669	4.003
Fiscais	8.992	564	8.211	442	20.060	8.320	19.185	8.117
Outros	-	-	-	-	-	9	-	9
Total	9.326	693	8.570	570	45.170	14.448	44.337	13.930

Notas Explicativas



As movimentações das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, estão demonstradas a seguir:

	Consolidado					Saldo em 31/03/2018
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Trabalhistas	4.483	-	(61)	(42)	58	4.438
Cíveis	20.669	-	-	-	3	20.672
Fiscais	19.185	815	-	(154)	214	20.060
Total	44.337	816	(60)	(196)	273	45.170

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Perdas possíveis

O Grupo é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, ou seja, é mais provável do que não (*"more likely than not"*) de que não haja desembolso para estes casos devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estavam assim representadas:

	Consolidado		
	31/03/2018	31/12/2017	
Trabalhistas	12.011	10.651	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade, horas extras, dentre outros
Cíveis	331.381	325.976	Danos pessoais e impactos ambientais
Fiscais	1.764.900	1.697.977	Ações de cobrança retroativas de impostos de PIS, COFINS, ISS, CSLL e IRPJ
Regulatório	68.018	67.077	Cobrança do encargo de serviços do sistema - ESS, prevista na Resolução CNPE nº 03
Total	2.176.310	2.101.680	

Referente aos processos fiscais, em agosto de 2016 a controlada CPFL Renováveis recebeu auto de infração no montante de R\$ 320.329 (R\$ 285.537 em 31 de dezembro de 2017) sobre cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre remuneração do ganho de capital incorrido aos residentes e/ou domiciliados no exterior, decorrente da transação de venda da Jantus SL, ocorrida em dezembro de 2011, o qual a Administração da Companhia e suas controladas, suportada por seus consultores jurídicos externos, classificou que as chances de êxito são possíveis.

Ainda em relação aos processos fiscais, no final de dezembro de 2016 a CPFL Geração recebeu dois autos de infração no montante total de R\$ 370.766 (R\$ 316.372 em 31 de dezembro de 2017) relativos à cobrança de IRPJ e CSLL relativo ao anos-calendário 2011, apurado sobre suposto ganho de capital identificado na aquisição da ERSÁ Energias Renováveis S.A. e de apropriação de diferenças da reavaliação a valor justo da SMITA Empreendimentos e Participações S.A., empresa adquirida de forma reversa, os quais a Administração da Companhia, suportada por seus consultores jurídicos externos, classificou que as chances de êxito são possíveis.

Está incluso nos processos cíveis, uma ação em que a Companhia em conjunto com Furnas, é citada como ré no qual solicita-se que as referidas empresas promovam medidas reparadoras e mitigadoras relativas aos impactos ambientais causados pela construção e operação da Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, cujo montante atribuível à Companhia é estimado em R\$ 25.860 (R\$ 25.137 de 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

No tocante às contingências trabalhistas, o Grupo informa que, conforme descrito na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho, sendo que o status da discussão não foi alterado desde então e o risco permanece como possível.

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais externos acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

(20) USO DO BEM PÚBLICO

Empresa	Consolidado		Quantidade de parcelas restantes	Taxa de juros
	31/03/2018	31/12/2017		
CERAN	95.786	94.730	216	IGP-M + 9,6% a.a.
Circulante	10.939	10.965		
Não circulante	84.847	83.766		

(21) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Consumidores e concessionárias	24	29	-	-	7.294	6.980	-	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	51	46	-	-	5.656	5.665	9.021	8.651
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	3	1	-	-	319	342	-	-
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos	9	9	26	29	379.857	311.303	22.899	21.641
Provisão para gastos ambientais	-	-	-	-	16.195	16.140	99.718	107.814
Folha de pagamento	528	446	-	-	1.327	2.065	-	-
Participação nos lucros	2.794	3.094	1.394	1.454	16.752	13.609	1.394	1.454
Aquisição de negócios	-	-	-	-	7.046	6.926	-	-
Indenização	-	-	-	-	45.435	60.879	-	-
Outros	1.033	595	-	-	19.259	4.019	1.656	1.656
Total	4.441	4.220	1.420	1.482	499.140	427.928	134.687	141.216

Adiantamentos: referem-se substancialmente a adiantamento de clientes relativo ao faturamento antecipados pela controlada CPFL Renováveis, sem que tenha havido ainda o fornecimento de energia ou serviço.

Provisão para custos socioambientais: refere-se principalmente a provisões constituídas pela controlada CPFL Renováveis, relacionadas a licenças socioambientais decorrentes de eventos já ocorridos e obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento de terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Indenizações: referem-se a valores registrados pela controlada CPFL Renováveis referente a indenização devida pelos Complexos Campo dos Ventos e São Benedito.

(22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A CPFL Energia detém 100% do capital social da Companhia, representado por 205.492.020 mil ações ordinárias escriturais e sem valor nominal.

22.1 – Reserva de capital

O saldo da reserva de capital em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 239.696, que compreende: i) R\$ 59.243, referente a variações de participação societária na CPFL Renováveis em decorrência do lançamento de ações e ii)

Notas Explicativas



R\$ 180.453 pela combinação de negócios com a DESA. De acordo com o ICPC 09 (R2) e IFRS 10 / CPC 36, estes efeitos foram reconhecidos como transações entre acionistas e contabilizado diretamente no Patrimônio Líquido.

22.2 – Reservas de lucros

O saldo da reserva de lucros em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 601.365, que compreende: i) Reserva Legal de R\$ 136.010, ii) Reserva de Lucros a Realizar de R\$ 157.852 e iii) Reserva de reforço de capital de giro R\$ 307.503.

22.3 – Resultado abrangente acumulado

O resultado abrangente acumulado é composto por:

- (i) Custo atribuído: Refere-se ao registro da mais valia do custo atribuído ao imobilizado, no montante de R\$ 384.743;
- (ii) Entidade de previdência privada: o saldo devedor de R\$ 25.379 (líquido de imposto de renda e contribuição social) corresponde aos efeitos registrados diretamente em resultados abrangentes, de acordo com o IAS 19 / CPC 33 (R2).

22.4 – Lucro por ação básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017 foi baseado no lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os períodos apresentados. Para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017 o cálculo de lucro por ação não foi impactado pelos efeitos das debêntures conversíveis em ações e pelo pagamento baseado em ações da controlada indireta CPFL Renováveis, pelo fato de terem apresentado efeitos antidilutivos, conforme demonstrado:

	<u>1º Trimestre 2018</u>	<u>1º Trimestre 2017</u>
Numerador		
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	131.120	94.672
Denominador		
Média ponderada de ações em poder dos acionistas - ações ordinárias	205.492.019.285	68.500.208.756
Média ponderada de ações em poder dos acionistas - ações preferenciais	-	136.991.810.529
Lucro básico por lote de mil ações ordinárias	0,64	0,43
Lucro básico por lote de mil ações preferenciais	-	0,48

Em 26 de dezembro de 2017 através da AGE, foi efetuado alteração no estatuto social da Companhia para a conversão das ações preferenciais em ordinárias, na relação de conversão de ações em que, para cada 1 (uma) ação preferencial, será entregue 1 (uma) ação ordinária, por meio do cancelamento das ações preferenciais e da emissão de 136.991.810.529 (centro e trinta e seis bilhões, novecentos e noventa e um milhões, oitocentos e dez mil e quinhentos e vinte e nove) ações ordinárias.

Notas Explicativas

**(23) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora				Consolidado			
	GWh		R\$ mil		GWh		R\$ mil	
	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017						
Receita de operações com energia elétrica								
Classe de consumidores								
Industrial	-	-	-	-	3	4	600	903
Comercial	-	-	-	-	25	96	5.207	22.886
Fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	28	100	5.806	23.790
Furnas Centrais Elétricas S.A.	709	746	134.086	134.600	709	746	134.086	134.600
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	206	206	51.278	49.910	1.096	1.998	501.350	483.651
Energia elétrica de curto prazo	1	1	265	155	175	100	32.272	14.378
Suprimento de energia elétrica	916	953	185.629	184.665	1.980	2.844	667.708	632.629
Receita de construção da infraestrutura de concessão			-	-			84	37.597
Outras receitas e rendas			14.646	2.818			23.635	9.742
Outras receitas operacionais			14.646	2.818			23.719	47.339
Total da receita operacional bruta			200.275	187.483			697.233	703.758
Deduções da receita operacional								
PIS			(3.302)	(3.092)			(7.947)	(7.602)
COFINS			(15.362)	(14.242)			(36.733)	(35.042)
ISS			(97)	(90)			(97)	(90)
Reserva global de reversão - RGR			-	-			(247)	(716)
Programa de P&D e eficiência energética			(12)	(11)			(830)	(774)
Outros			(275)	(821)			(1.843)	(2.429)
			(19.111)	(18.255)			(47.697)	(46.653)
Receita operacional líquida			181.228	169.227			649.536	657.105

(24) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Controladora				Consolidado			
	GWh		R\$ mil		GWh		R\$ mil	
	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017						
Energia comprada para revenda								
Energia de curto prazo	-	-	(27)	-	85	526	18.175	12.198
Energia adquirida no ambiente de contratação livre - ACL	207	207	3.144	11.836	455	295	38.137	29.571
Crédito de PIS e COFINS	-	-	(291)	(1.095)	-	-	(3.989)	(1.133)
Subtotal	207	207	2.826	10.741	540	821	52.323	40.636
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição								
Encargos da rede básica	-	-	-	-	-	-	21.703	20.994
Encargos de conexão	-	-	-	-	-	-	3.179	3.456
Encargos de uso do sistema de distribuição	-	-	279	260	-	-	5.777	6.414
Encargos de serviço do sistema - ESS	-	-	-	-	-	-	(20)	4
Encargos de energia de reserva - EER	-	-	-	-	-	-	2	-
Crédito de PIS e COFINS	-	-	(26)	(24)	-	-	(295)	(285)
Subtotal			253	236			30.347	30.583
Total			3.079	10.977			82.670	71.219

Notas Explicativas

**(25) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	Controladora									
	1º Trimestre									
	Despesas Operacionais									
	Custo de operação		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	
Pessoal	2.385	2.489	1.163	1.027	3.139	4.713	-	-	6.687	8.228
Entidade de previdência privada	388	517	-	-	-	-	-	-	388	517
Material	206	234	3	3	21	19	-	-	230	255
Serviços de terceiros	224	734	8	14	1.878	2.030	-	-	2.110	2.778
Depreciação e amortização	15.839	16.018	4	4	324	238	-	-	16.167	16.260
Outros	76	90	304	13	570	414	2.492	2.492	3.442	3.009
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	303	-	-	-	-	-	303	-
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	-	121	133	-	-	121	133
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	37	28	-	-	37	28
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	(38)	(92)	-	-	(38)	(92)
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	137	58	-	-	137	58
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	2.492	2.492	2.492	2.492
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	64	68	-	-	-	-	-	-	64	68
Outros	12	18	1	13	312	287	-	-	325	318
Total	19.118	20.081	1.482	1.060	5.932	7.414	2.492	2.492	29.023	31.047

	Consolidado											
	1º Trimestre											
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Pessoal	12.147	10.163	-	-	1.163	1.027	20.346	21.578	-	-	33.656	32.768
Entidade de previdência privada	388	517	-	-	-	-	-	-	-	-	388	517
Material	9.875	4.906	-	-	3	3	481	493	-	-	10.359	5.402
Serviços de terceiros	32.080	30.655	-	-	8	14	15.127	14.571	-	-	47.215	45.240
Depreciação e amortização	143.941	138.327	-	-	4	4	2.077	1.295	-	-	146.022	139.626
Custos com construção da infraestrutura	-	-	81	36.185	-	-	-	-	-	-	81	36.185
Outros	13.158	11.712	-	-	308	6	4.708	5.969	35.907	40.830	54.081	58.517
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	308	(7)	-	-	-	-	308	(7)
Arrendamentos e aluguéis	5.178	4.060	-	-	-	-	2.416	2.023	-	-	7.594	6.083
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	-	239	65	-	-	239	65
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	371	818	-	-	371	818
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	137	58	-	-	137	58
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	47	(287)	47	(287)
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	41.697	41.117	41.697	41.117
Amortização de prêmio pago - GSF	2.399	2.398	-	-	-	-	-	-	-	-	2.399	2.398
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	1.753	1.965	-	-	-	-	-	-	-	-	1.753	1.965
Outros	3.828	3.288	-	-	1	13	1.545	3.005	(5.837)	-	(463)	6.306
Total	211.589	196.283	81	36.185	1.486	1.053	42.739	43.903	35.907	40.829	291.802	318.253

Notas Explicativas

**(26) RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	1° Trimestre 2018	1° Trimestre 2017	1° Trimestre 2018	1° Trimestre 2017
Receitas				
Rendas de aplicações financeiras	12.894	24.992	37.818	70.528
Acréscimos e multas moratórias	361	54	368	667
Atualização de créditos fiscais	-	6	16	9
Atualização de depósitos judiciais	9	15	149	136
Atualizações monetárias e cambiais	4.384	17.012	4.554	17.088
Juros sobre contratos de mútuo	255	-	346	-
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(662)	(1.166)	(1.646)	(3.187)
Outros	1.076	(101)	8.020	4.270
Total	18.316	40.812	49.635	88.414
Despesas				
Encargos de dívidas	(54.798)	(106.521)	(191.711)	(265.869)
Atualizações monetárias e cambiais	(19.274)	(31.524)	(28.262)	(51.063)
(-) Juros capitalizados	-	-	2.442	19.503
Uso do Bem Público - UBP	-	-	(3.802)	(3.386)
Outros	(336)	(840)	(25.570)	(15.933)
Total	(74.408)	(138.885)	(246.902)	(316.748)
Resultado financeiro	(56.092)	(98.073)	(197.267)	(228.334)

Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 8,37% a.a. durante o primeiro trimestre findo em 31 de março de 2018 (11,18% durante o primeiro trimestre findo em 31 de março de 2017) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1) e IAS 23.

As rubricas de Atualizações monetárias e cambiais contemplam os efeitos das perdas com instrumentos derivativos, sendo que para o primeiro trimestre de 2018, foi apurado uma perda no montante de R\$ 3.855 (R\$ 45.093 no primeiro trimestre de 2017), conforme detalhe na nota 30.

(27) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de geração (fontes convencionais e renováveis) e outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio e segmentos.

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

Notas Explicativas



	Geração (Fontes convencionais)	Renováveis (Fontes renováveis)	Eliminações	Total
1º Trimestre 2018				
Receita operacional líquida	265.984	383.553	-	649.536
(-) Vendas entre segmentos	4	-	(4)	-
Custo com energia elétrica	(12.208)	(70.466)	4	(82.670)
Custos e despesas operacionais	(18.782)	(85.301)	-	(104.084)
Depreciação e amortização	(30.033)	(157.687)	-	(187.719)
Resultado do serviço	204.964	70.099	-	275.064
Equivalência	85.356	-	-	85.356
Receita financeira	19.575	30.140	(80)	49.635
Despesa financeira	(87.628)	(159.354)	80	(246.902)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	222.267	(59.115)	-	163.153
Imposto de renda e contribuição social	(44.354)	(13.406)	-	(57.760)
Lucro (prejuízo) líquido	177.914	(72.521)	-	105.393
Total do ativo	7.042.884	12.663.107	(2.450.537)	17.255.453
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	1.256	44.049	-	45.305
	Geração (Fontes convencionais)	Renováveis (Fontes renováveis)	Eliminações	Total
1º Trimestre 2017				
Receita operacional líquida	286.172	370.933	-	657.105
(-) Vendas entre sociedades parceiras	396	16.529	(16.924)	-
Custo com energia elétrica	(17.947)	(53.271)	-	(71.219)
Custos e despesas operacionais	(56.709)	(81.195)	392	(137.512)
(-) Custos e despesas entre sociedades parceiras	(396)	(16.529)	16.924	-
Depreciação e amortização	(29.909)	(150.833)	-	(180.742)
Resultado do serviço	181.995	85.637	-	267.632
Equivalência	79.709	-	-	79.709
Receita financeira	49.581	38.890	(56)	88.414
Despesa financeira	(149.761)	(167.044)	56	(316.748)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	161.525	(42.517)	-	119.008
Imposto de renda e contribuição social	(26.802)	(12.146)	-	(38.948)
Lucro (prejuízo) líquido	134.724	(54.664)	-	80.060
Total do ativo (*)	4.313.049	12.856.002	-	17.169.051
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	276	282.681	-	282.957

(*) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2017.

(28) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia tem como controlador a CPFL Energia, que tem como acionistas controladores as seguintes companhias:

- State Grid Brazil Power Participações S.A.

Companhia controlada indiretamente pela State Grid Corporation of China, companhia estatal chinesa cujo principal negócio é desenvolver e operar empresas no setor energético.

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pela State Grid Brazil Power Participações S.A.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influência significativa sobre a Companhia e de suas controladas e coligadas.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

Notas Explicativas



- a) **Compra e venda de energia e encargos** - Refere-se basicamente à compra e venda de energia, através de contratos de curto ou longo prazo. Estas transações, quando realizadas no mercado livre, são realizadas em condições consideradas pela Companhia como sendo semelhante às de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela Administração da Companhia.
- b) **Intangível, imobilizado, materiais e prestação de serviços** - Referem-se à aquisição de equipamentos, cabos e outros materiais para aplicação nas atividades de distribuição e geração, e contratação de serviços como construção civil e consultoria em informática.
- c) **Adiantamentos** – Referem-se a adiantamentos para investimentos em pesquisa e desenvolvimento.
- d) **Contrato de mútuo** – Refere-se principalmente a contratos realizados com acionista não controlador da controlada CPFL Renováveis, com vencimento definido para a data de distribuição de lucros da controlada indireta a seus acionistas e remuneração de 8% a.a. + IGP-M.

A Companhia possui plano de suplementação de aposentadoria mantido junto à Fundação CESP e oferecido aos respectivos empregados. Este plano detém investimentos em ações da controladora CPFL Energia (nota 17).

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a controladora, CPFL Energia, possui um "Comitê de Partes Relacionadas", formado por representantes dos acionistas controladores, e por um membro independente, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A remuneração total do pessoal-chave da administração para o primeiro trimestre findo em 31 de março de 2018, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008, foi de R\$ 3.898 (R\$ 4.501 para o primeiro trimestre findo em 31 de março de 2017). Este valor é composto por R\$ 3.869 (R\$ 4.467 para o primeiro trimestre findo em 31 de março de 2017) referente a benefícios de curto prazo e R\$ 29 (R\$ 35 para o primeiro trimestre findo em 31 de março de 2017) de benefícios pós-emprego, e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

As transações com as entidades sob controle comum referem-se basicamente a encargos de uso do sistema de transmissão, incorridos pelas controladas da Companhia e pagos a subsidiárias diretas ou indiretas da State Grid Corporation of China.

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores da CPFL Energia, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto são como segue:

	Consolidado							
	Ativo		Passivo		Receita		Despesas	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
Empresas								
Dividendos/Juros sobre o capital próprio								
ENERCAN - Campos Novos Energia	21.184	21.184	-	-	-	-	-	-
BAESA - Energética Barra Grande	108	108	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração	32.734	32.734	-	-	-	-	-	-
Coligadas, controladas e controladora								
Acionistas não controladores da CPFL Renováveis	-	8.612	-	-	-	-	-	-
Materiais, prestação de serviços								
BAESA - Energética Barra Grande	1	152	-	-	-	448	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia	-	152	-	-	-	448	-	-
Chapecoense Geração S.A.	4	2	-	-	47	504	-	-
Outros								
Instituto CPFL	9	-	92	-	-	-	137	-
Adiantamentos de clientes								
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	-	-	682	691	-	-	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	967	979	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	1.198	1.212	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraiba	-	-	435	440	-	-	-	-
Compra e venda de energia e encargos								
Entidades sob o controle comum (controladas da State Grid Corporation of China)	-	-	-	-	-	-	1.494	-
BAESA -Energética Barra Grande S.A.	-	-	873	12.751	-	-	2.726	10.355

Notas Explicativas



Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas e controladas em conjunto da CPFL Energia S.A., são como seguem:

Empresas	Consolidado							
	Ativo		Passivo		Receita		Despesas	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
Alocação de despesas entre empresas								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(100)
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	34	687
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	-	281
Companhia Luz e Força Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	(6)
Companhia Leste Paulista de Energia	-	-	-	-	-	-	-	(2)
Companhia Sul Paulista de Energia	-	-	-	-	-	-	-	(3)
Companhia Jaguarí de Energia	-	-	-	-	-	-	-	(1)
Companhia Luz e Força de Mococa	-	-	-	-	-	-	-	(1)
Rio Grande Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(37)
CPFL Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(32)
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(12)
Nect Serviços Adm. Ltda.	-	-	-	-	-	-	320	-
TI Nect Serv. Inform. Ltda.	-	-	-	-	-	-	129	-
Arrendamento e Aluguel								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	59	56
Contrato de Mútuo								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	175	-	-	-
Materiais, prestação de serviços								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	20	39	68.938	67.652	-	-	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	289	77	639	217	-	-	1	1
Companhia Piratininga de Força e Luz	160	37	21	78	-	-	-	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz	3	2	-	-	-	-	-	-
Companhia Leste Paulista de Energia	1	1	-	-	-	-	-	-
Companhia Sul Paulista de Energia	1	1	-	-	-	-	-	-
Companhia Jaguarí de Energia	(5)	1	-	-	-	-	-	-
Rio Grande Energia S.A.	15	14	1	4	-	-	-	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	5	5	388	610	-	-	412	1.516
Nect Serviços Adm. Ltda.	1	3	140	163	-	-	378	257
TI NECT Serv. Inform. LTDA	-	-	222	259	-	-	715	679
CPFL Energia S.A.	-	13	-	-	-	-	-	-
CPFL Efic. Energética S.A.	30	-	4	-	-	-	-	-
Adiantamentos de clientes								
Companhia Jaguarí de Energia	-	-	304	218	-	-	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	1.080	1.444	-	-	-	-
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	25.315	21.689	-	-	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	2.352	1.348	-	-	-	-
RGE Rio Grande Energia	-	-	338	333	-	-	-	-
RGE Sul Distribuidora de Energia	-	-	236	236	-	-	-	-
Compra e venda de energia e encargos								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	46.984	47.485	-	1.804	131.422	203.166	(131)	2.308
Companhia Paulista de Força e Luz	21.534	83.389	269	307	61.972	134.193	1.314	1.280
Companhia Piratininga de Força e Luz	22.473	22.907	14	-	31.221	68.884	56	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz	-	19	-	-	(1)	359	-	-
Companhia Leste Paulista de Energia	-	-	-	-	-	13	-	244
Companhia Sul Paulista de Energia	-	-	-	-	-	22	-	-
Companhia Jaguarí de Energia	36	34	-	-	53	33	254	17
Companhia Luz e Força de Mococa	-	-	-	-	-	5	-	-
Rio Grande Energia S.A.	52	37	6	6	97	311	21	19
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.	27	-	-	-	49	195	-	-

(29) GESTÃO DE RISCOS

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios do Grupo estão divulgados na nota explicativa 30 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

**(30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

	Nota Explicativa	Categoria	Mensuração	Nível(*)	Controladora 31/03/2018		Consolidado 31/03/2018	
					Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 1	504.476	504.476	797.934	797.934
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 2	294.475	294.475	1.007.957	1.007.957
Titulos e valores mobiliarios		(a)	(2)	Nível 1	-	-	10	10
Derivativos	31	(a)	(2)	Nível 2	26.723	26.723	26.723	26.723
Derivativos - zero-cost collar	31	(a)	(2)	Nível 3	56.441	56.441	56.441	56.441
					882.115	882.115	1.889.065	1.889.065
Passivo								
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15	(b)	(1)	Nível 2 (***)	618.185	619.998	4.874.003	4.872.656
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15 (**)	(a)	(2)	Nível 2	828.955	828.955	828.955	828.955
Debêntures - principal e encargos	16	(c)	(1)	Nível 2 (***)	2.016.940	1.938.631	4.689.828	4.562.549
Derivativos	31	(b)	(2)	Nível 2	27.522	27.522	27.522	27.522
					3.491.602	3.415.106	10.420.308	10.291.682

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, a Companhia apresentou uma perda de R\$ 9.793 no 1º Trimestre 2018 (uma perda de R\$ 10.668 no 1º Trimestre 2017).

(***) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7

Legenda**Categoria:**

- (a) - Valor justo contra o resultado
(b) - Outros passivos financeiros

Mensuração:

- (1) - Mensurado ao custo amortizado
(2) - Mensurado ao valor justo

Os instrumentos financeiros cujos valores registrados se aproximam dos valores justos na data destas informações contábeis intermediárias, devido à natureza destes saldos, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) coligadas, controladas e controladora, (iii) ativo financeiro da concessão das transmissoras e, (iv) cauções, fundos e depósitos vinculados, (v) serviços prestados a terceiros, e (vi) convênios de arrecadação;
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, (vi) Empresa de Pesquisa Energética - EPE, e (vii) contas a pagar de aquisição de negócios.

Adicionalmente, não houve no primeiro trimestre findo em 31 de março de 2017 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes são dados não observáveis de mercado.

Notas Explicativas



Adicionalmente, as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo do derivativo “zero-cost collar”, cuja classificação de hierarquia de valor justo é Nível 3, estão divulgadas na nota 30 b.1.

b) Instrumentos derivativos

A Companhia possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos, adicionalmente, a Companhia contratou em 2015 derivativo do tipo *zero-cost collar* (vide item b.1 abaixo).

Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pela Companhia, possui prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas (nota 15 e 16), e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 31 de março de 2017 a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*, todas negociadas no mercado de balcão:

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Vencimento final	Nocional
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos					
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo								
Hedge variação cambial								
CPFL Geração								
Scotiabank	-	(151)	(151)	676	(828)	Dólar	07/2019	117.036
Votorantim	-	(2.204)	(2.204)	(4.397)	2.193	Dólar	06/2019	104.454
Bradesco	1.214	-	1.214	736	478	Dólar	09/2019	32.636
Citibank	4.353	-	4.353	3.008	1.345	Dólar	09/2020	397.320
Scotiabank	-	(11.271)	(11.271)	(9.300)	(1.972)	Dólar	12/2019	174.525
	5.567	(13.627)	(8.060)	(9.277)	1.217			
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo								
Hedge variação cambial:								
Hedge variação índice de preços:								
CPFL Geração								
Santander	10.578	-	10.578	8.868	1.710	IPCA	04/2019	35.235
J.P.Morgan	10.578	-	10.578	8.868	1.710	IPCA	04/2019	35.235
	21.156	-	21.156	17.737	3.419			
Hedge variação de taxa de juros (1):								
CPFL Geração								
Goldman	-	(2.363)	(2.363)	(127)	(2.236)	CDI	01/2019	597.090
Santander	-	(5.979)	(5.979)	(402)	(5.577)	CDI	01/2019	1.222.320
Bradesco	-	(3.763)	(3.763)	(290)	(3.472)	CDI	01/2019	617.520
Itaú	-	(1.790)	(1.790)	(136)	(1.655)	CDI	01/2019	291.561
	-	(13.895)	(13.895)	(955)	(12.940)			
Outros derivativos (2):								
CPFL Geração								
Itaú	19.673	-	19.673	2.401	17.272	Dólar	09/2020	19.975
Votorantim	16.246	-	16.246	1.973	14.273	Dólar	09/2020	19.975
Santander	20.522	-	20.522	2.317	18.205	Dólar	09/2020	25.248
Subtotal	56.441	-	56.441	6.691	49.750			
Total	83.164	(27.522)	379.797	363.170	16.627			
Circulante	17.831	13.895						
Não circulante	65.333	13.627						

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 15 e 16.

(1) Os *swaps* para *hedge* de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

(2) Devido às características deste derivativo (zero cost collar) o nocional está apresentado em dólar norte-americano.

Notas Explicativas**Consolidado**

	Saldo em 31/12/2017	Atualização monetária e cambial e MTM	Liquidação	Saldo em 31/03/2018
Derivativos				
Para dívidas designadas	(17.129)	860	6.992	(9.277)
Para dívidas não designa	17.091	1.659	(1.968)	16.782
Outros (zero cost collar)	-	6.691	-	6.691
Marcação a mercado (*)	47.102	(5.656)	-	41.446
	47.064	3.554	5.024	55.642

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 15).

A Companhia tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de receita/despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais:

Risco protegido / operação	Ganho (Perda)	
	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
Varição de taxas de juros	1.658	(217)
Varição cambial	7.551	(63.822)
Marcação a mercado	(5.354)	18.947
	3.855	(45.093)

b.1) Contratação de derivativo pela CPFL Geração (zero-cost collar)

Em 2015, a controlada CPFL Geração contratou operação de compra de opções de venda (put options) e venda de opções de compra (call options) em dólar, ambas tendo a mesma instituição como contraparte, e que combinadas caracterizam uma operação usualmente conhecida como zero-cost collar. A contratação desta operação não apresenta caráter especulativo, tendo como objetivo minimizar eventuais impactos negativos na receita futura do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN, que possui contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. Adicionalmente, na visão da Administração, o cenário em 2015 estava favorável para contratação deste tipo de instrumento financeiro, considerando a alta volatilidade implícita nas opções de dólar e o fato de que não há custo inicial para este tipo de operação.

O montante total contratado foi de US\$ 111.817, com vencimentos entre 1º de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2020. Em 31 de março de 2018 o montante total contratado é de US\$ 65.197, consideradas as opções já liquidadas até esta data. Os preços de exercício das opções de dólar variam de R\$4,20 a R\$4,40 para as put options (opções de venda) e de R\$ 5,40 a R\$7,50 para as call options (opções de compra).

Estas opções foram mensuradas a valor justo de forma recorrente conforme requerimentos do IFRS 9/CPC 48. O valor justo das opções que são parte desta operação foi calculado com base nas seguintes premissas:

Notas Explicativas

Técnica(s) de avaliação e informações-chave	Foi utilizado o Modelo de Black Scholes de Precificação de Opções, o qual visa obter o preço justo das opções, envolvendo as seguintes variáveis: valor do ativo objeto, preço de exercício da opção, taxa de juros, prazo e volatilidade.
Informações não observáveis significativas	Volatilidade determinada com base nos cálculos da precificação média do mercado, dólar futuro e outras variáveis aplicáveis a essa operação em específico, com variação média de 17,35%.
Relação entre informações não observáveis e valor justo (sensibilidade)	Um pequeno aumento na volatilidade no longo prazo, analisado isoladamente, resultaria em um aumento não significativo do valor justo. Se a volatilidade fosse 10% mais alta e todas as outras variáveis fossem mantidas constantes, o valor contábil líquido (ativo) aumentaria em R\$ 664, resultando em um ativo líquido de R\$ 57.105.

Apresentamos abaixo quadro de conciliação dos saldos iniciais e saldos finais das opções de compra e venda para o 1º trimestre de 2018, conforme requerido pelo IFRS 13/CPC 46:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2017	52.058	-	52.058
Mensuração a valor justo	4.384	-	4.384
Recebimento líquido de caixa pela liquidação dos fluxos	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2018	56.441	-	56.441

A mensuração ao valor justo destes instrumentos financeiros foi reconhecida no resultado do exercício na rubrica receita financeira, não tendo sido reconhecidos quaisquer efeitos em outros resultados abrangentes.

c) Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um consequente impacto negativo no resultado da Companhia e suas controladas. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia e suas controladas estão quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, CDI, IGP-M, IPCA e TJLP), conforme demonstrado:

c.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 31 de março de 2018 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Notas Explicativas



Consolidado					
Redução (aumento)					
Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Depreciação cambial (b)	Apreciação cambial de 25%(c)	Apreciação cambial de 50%(c)
Instrumentos financeiros passivos	(829.056)		(20.329)	192.018	404.364
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	832.661		20.417	(192.853)	(406.122)
	3.605	baixa dolar	88	(835)	(1.758)
Total	3.605		88	(835)	(1.758)

Redução (aumento)					
Instrumentos	Exposição (US\$ mil) (a)	Risco	Depreciação cambial (b)	Depreciação cambial de 25% (c)	Depreciação cambial de 50% (c)
Derivativos zero-cost collar	65.197	(d) alta dólar	(56.138)	(80.491)	(104.844)

(a) A taxa de cambio considerada em 31.03.2018 foi de R\$ 3,32 para o dólar.

(b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela B3 S.A., sendo a taxa de cambio considerada R\$ 3,41, e a depreciação cambial de 2,45%, referente ao dólar.

(c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela B3 S.A.

(d) Devido às características deste derivativo (zero cost collar) o nocional está apresentado em dólar norte-americano.

Em função da exposição cambial líquida do dólar ser um ativo, o risco é baixa do dólar e, portanto, o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

c.2) Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de março de 2018 fosse mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneçam estáveis (CDI 6,39% a.a.; IGP-M 0,20% a.a.; TJLP 6,75% a.a. e IPCA 2,72% a.a.), além das dívidas com exposição a indexadores pré-fixados os efeitos que seriam registrados nas informações contábeis intermediárias consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira de R\$ 482.502 (CDI R\$ 49.357, IGP-M R\$ 112, TJLP R\$ 234.780, sendo o restante referente a indexadores pré-fixados R\$ 189.847 e IPCA R\$ 8.406). Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira seria impactado em:

Notas Explicativas



Instrumentos	Consolidado				
	Exposição (a)	Risco	Cenário provável (a)	Redução (aumento)	
				Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)
Instrumentos financeiros ativos	2.444.665		(4.156)	33.859	71.873
Instrumentos financeiros passivos	(5.070.381)		8.620	(70.225)	(149.069)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	1.853.297		(3.151)	25.668	54.487
	(772.419)	alta CDI	1.313	(10.698)	(22.709)
Instrumentos financeiros passivos	(55.757)		(1.522)	(1.931)	(2.339)
	(55.757)	alta IGP-M	(1.522)	(1.931)	(2.339)
Instrumentos financeiros passivos	(3.478.221)		5.217	(52.173)	(109.564)
	(3.478.221)	alta TJLP	5.217	(52.173)	(109.564)
Instrumentos financeiros passivos	(405.958)		(4.628)	(8.545)	(12.463)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	96.930		1.105	2.040	2.976
	(309.028)	alta IPCA	(3.523)	(6.505)	(9.487)
Total	(4.615.425)		1.485	(71.307)	(144.099)

(a) Os índices de CDI, IGP-M, TJLP, IPCA e SELIC considerados de: 6,22%, 2,93%, 6,60%, 3,86% e 6,30% respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário provável.

(31) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Outras transações	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Juros capitalizados	2.442	19.503
Transferência entre imobilizado e intangível	185	1.205
Reversão de provisão para custos socioambientais	9.725	-

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Administradores e Acionistas da

CPFL Geração de Energia S.A.

Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Geração de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 07 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP027612/O-4

Marcio José dos Santos

Contador CRC 1SP252906/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017 o presidente e os diretores da CPFL Geração de Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rod. Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 - Km 2,5 - Parque São Quirino - CEP: 13088-140 - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº. 03.953.509/0001-47, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, relativamente as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 31 de março de 2018;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 31 de março de 2018.

Campinas, 07 de maio de 2018

Karin Regina Luchesi

Diretor Presidente

Gustavo Estrella

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Wagner Luiz Schneider de Freitas

Diretor Administrativo

Rodolfo Coli da Cunha

Diretor de Gestão de Energia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017 o presidente e os diretores da CPFL Geração de Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rod. Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 - Km 2,5 - Parque São Quirino - CEP: 13088-140 - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº. 03.953.509/0001-47, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, relativamente as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 31 de março de 2018;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 31 de março de 2018.

Campinas, 07 de maio de 2018

Karin Regina Luchesi

Diretor Presidente

Gustavo Estrella

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Wagner Luiz Schneider de Freitas

Diretor Administrativo

Rodolfo Coli da Cunha

Diretor de Gestão de Energia